



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CÂMPUS AVANÇADO PONTE NOVA
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 3881-2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, INTEGRADO

PONTE NOVA - MG

Julho – 2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CÂMPUS AVANÇADO PONTE NOVA
Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, CEP: 35.430-034, Ponte Nova, Minas Gerais
(31) 3881-2630 – ensino.pontenova@ifmg.edu.br

Reitor

Prof. Caio Mário Bueno Silva

Pró-Reitora de Ensino

Prof^a. Soraya Sosa Antunes Candido

Diretor Geral do Câmpus

Prof. Paulo Graça Castanheira Júnior

Diretora de Ensino do Câmpus

Prof^a. Sibele Leandra Penna Silva

Coordenador do Curso

Prof. Carlito Arlindo dos Santos Balbino

Equipe elaboradora

Docentes da área de Administração

Lívia Almada Neves/Luciano de Paula Moraes/Sibele Leandra Penna Silva

Docentes de Áreas Colaboradoras

Adriana Bitencourt Reis da Silva/Bruno de Carvalho Resck/Carlito Arlindo dos Santos Balbino/Cassio Oliveira Lignani/ Juliana Cerqueira de Paiva/ Leonardo Soares Barbosa

Técnicos Administrativos

Célia Maria de Souza/Viviane Chagas de Lima

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	4
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
2.1	Finalidades do Instituto	6
2.2	Histórico do Câmpus	7
2.3	Inserção do Curso Proposto no Contexto Descrito	8
3	CONCEPÇÃO DO CURSO	9
3.1	Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação	9
3.1.1	Do IFMG	9
3.1.2	Do Curso	11
3.2	Diagnóstico da Realidade	12
3.3	Perfil Profissional	14
3.3.1	Competências Profissionais Gerais	15
3.3.2	Competências Profissionais Específicas	15
3.3.3	Características do Saber-Ser	16
3.4	Objetivos do Curso	16
3.4.1	Objetivo Geral	16
3.4.2	Objetivos Específicos	17
3.5	Justificativas	18
4	ESTRUTURA DO CURSO	19
4.1	Perfil do Pessoal Docente e Técnico	19
4.1.1	Docentes	19
4.1.2	Técnicos Administrativos	20
4.2	Requisitos e formas de acesso	20
4.2.1	Regime acadêmico e prazo de integralização curricular	21
4.3	Organização curricular	21
4.3.1	Ementários	24
4.4.	Os Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	79
4.5.	As Metodologias de Ensino	80
4.6.	As Estratégias de Interdisciplinaridade e Integração	81
4.7	As Estratégias de Fomento ao Empreendedorismo e a Inovação Tecnológica	82
4.8	As Estratégias de Fomento ao Desenvolvimento Sustentável e ao Cooperativismo	83
4.9	As Formas de Incentivo às Atividades de Extensão e à Pesquisa Aplicada	84
4.10	As Formas de Integração do Curso com o Setor Produtivo Local e Regional	84
4.11	As Estratégias de Apoio ao Discente	85
4.12	A Concepção e Composição das Atividades de Estágio	86
4.13	A Concepção e a Composição das Atividades Complementares	87
4.14	Orientações relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	88
4.15	Biblioteca, Instalações e Equipamentos	88
4.15.1	Acervo da bibliografia básica (a ser adquirido):	88

4.15.2	Instalações e Equipamentos	88
4.16	Descrição dos Diplomas e Certificados a serem expedidos	90
5	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	91
5.1	Critérios e Instrumentos de Avaliação do Discentes	91
5.2	Critérios de Avaliação dos Professores	93
5.3	Critérios de Avaliação do Curso.....	96
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	97
6.1	Síntese do Projeto	97
6.2.	Os mecanismos de Acompanhamento do Curso.....	97
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	98

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do curso Técnico em Administração, integrado, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), Câmpus avançado Ponte Nova, sua concepção, sistemática de organização curricular, estratégias de ação e de avaliação, dentre outros aspectos pertinentes.

Denominação do curso	Técnico em Administração
Atos legais autorizativos	
Modalidade oferecida	Integrado
Título acadêmico conferido	Técnico em Administração
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Anual
Tempo de integralização	Mínimo: 3 anos Máximo: 6 anos
Carga horária total do curso	3.407 horas
Carga horária específica da parte profissionalizante	1.003 horas
Número de vagas oferecidas por processo seletivo	Oitenta
Turno de funcionamento	Integral
Endereço do curso	Praça José Emiliano Dias, nº. 87, Centro, Ponte Nova, Minas Gerais
Forma de ingresso	Processo seletivo
Eixo tecnológico	Gestão e Negócios
Nome, titulação e e-mail do coordenador de curso	Carlito Arlindo Balbino dos Santos/ Graduado em Matemática e Mestre em Estatística/carlito.balbino@ifmg.edu.br

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O ensino técnico no Brasil teve início com a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices, em 23 de setembro de 1909, através do Decreto nº. 7.566, de 23 de setembro de 1909, constituindo-se no marco fundamental da rede federal de educação profissional no país. Desde a sua criação até a atualidade, este modelo de educação passou por diversas modificações, sendo sua reestruturação mais recente a constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IF.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, instituiu oficialmente no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação.

Art. 1º Fica instituída, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação e constituída pelas seguintes instituições:

I - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - Institutos Federais;

II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR;

III - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG;

IV - Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; e

V - Colégio Pedro II (BRASIL, Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008).

Os Institutos Federais podem atuar em todos os níveis e modalidades da educação profissional, com estreito compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador, devendo articular, em experiência institucional inovadora, todos os princípios fundamentais do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. Nesse novo modelo, de educação verticalizada, enquadra as escolas profissionais em um novo patamar, ampliando ainda mais a área de influência da escola e suas responsabilidades institucionais, com a possibilidade da oferta de cursos que vão da formação de nível médio ao ensino superior, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de pós-graduação como o mestrado e doutorado.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), tendo sido criado juntamente com os demais institutos da rede, através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi constituído mediante a integração dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Ouro Preto, Bambuí, Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas.

O IFMG é uma Instituição de educação pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, sendo

uma instituição que se propõe a sistematizar e produzir conhecimentos que respondam às demandas dos Arranjos Produtivos Locais das regiões onde dispõe de câmpus.

O IFMG atualmente está constituído pelos *campi* das cidades de Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, São João Evangelista, Piumhi e Ponte Nova. A sede da Reitoria do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

2.1 Finalidades do Instituto

O foco dos Institutos Federais é a promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social, bem como a busca de soluções técnicas e geração de novas tecnologias.

Conforme previsto na Lei 11.892/2008

Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (BRASIL, Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008).

Nesse sentido, os institutos federais devem responder, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

O Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG visa consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, comprometido com a ética, com a

responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável, tendo sua missão, visão e princípios dispostos no Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição.

Missão

Promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade.

Visão

Ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Princípios

- I - Gestão democrática e transparente;
- II - Compromisso com a justiça social e ética;
- III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V - Verticalização do ensino;
- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII - Suporte às demandas regionais;
- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, Resolução nº. 019, de 19 de julho de 2014, p. 23).

Portanto, o IFMG busca educar e qualificar pessoas para serem cidadãos(ãs) críticos(as), criativos(as), responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade, visando consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, comprometido com a ética, com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável.

2.2 Histórico do Câmpus

O Câmpus Avançado Ponte Nova foi oficializado a partir da assinatura de convênio de cooperação técnica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG e a Prefeitura de Ponte Nova, no dia 21 de janeiro de 2014, para celebrar a parceria entre o município e o IFMG.

O IFMG Câmpus de Ponte Nova terá sua sede localizada na Praça José Emiliano Dias, nº 87, Centro. O prédio pertencia à União e foi repassado ao Ministério da Educação e Cultura – MEC para a construção do centro de ensino.

As atividades do Câmpus Ponte Nova tiveram início em junho de 2014, quando iniciaram-se as ações para o funcionamento das primeiras turmas de cursos técnicos

subsequentes em administração e em informática, cujas aulas tiveram início em agosto de 2014.

No período de agosto de 2014 a dezembro de 2014, provisoriamente os cursos funcionaram na Escola Municipal José Maria da Fonseca, localizada na Avenida Doutor Cristiano de Freitas Castro, 94, Centro, espaço cedido pelo município.

Em dezembro de 2014, com o projeto de iniciar também as turmas de cursos técnicos integrados em administração e em informática, o município cedeu ao IFMG o espaço vizinho à área pertencente ao instituto, com infraestrutura e espaço pertinentes ao funcionamento das turmas de cursos técnicos integrados e subsequentes. Tal espaço, localizado na Praça José Emiliano Dias, nº 6A, Centro, que localiza-se em frente a área pertencente ao IFMG, ficará como sede provisória do Câmpus até a finalização da infraestrutura da sede própria.

2.3 Inserção do Curso Proposto no Contexto Descrito

A proposta para abertura do curso Técnico em Administração, integrado, deve-se à própria natureza do IFMG, cuja lei de criação prima pela oferta de ensino verticalizado, ou seja, em todos os níveis: médio, superior e pós-graduação. Tal proposta reaviva a necessidade histórica e social da articulação entre o Ensino Médio e a educação profissional de nível técnico, visto que este se constitui um meio para o resgate do sentido estruturante da educação e de sua relação com o trabalho em suas possibilidades criativas e emancipatórias.

O município de Ponte Nova possui uma população estimada em 59.814 habitantes, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,717, Incidência de Pobreza correspondente a 31,54%, renda per capita de R\$ 990,00 e PIB per capita de R\$ 17.457,35, o que demonstra a clara desigualdade existente no município (IBGE, 2014).

Ainda de acordo com dados do IBGE (2014), apenas 27% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental do município de Ponte Nova se matriculam no Ensino Médio, o que demonstra o afunilamento do tamanho da população pontenovense que iniciam o educação infantil até o ensino superior. Em termos de atividade produtiva, o setor de maior representação é o de comércio e serviços (51% do PIB), seguido, em segundo lugar, pelo setor industrial (26% do PIB) e, por fim, o setor agropecuário (23% do PIB).

O Município tem muitas potencialidades locais, especialmente no que se refere ao crescimento do setor agropecuário e industrial, ainda tendo como ponto positivo a proximidade com a Capital do Estado.

A partir da estratégia de expansão da oferta de ensino dos institutos federais, o Câmpus Avançado Ponte Nova, objetiva atender as demandas locais por formação de pessoal qualificado para contribuir com o crescimento e desenvolvimento do município e região.

A definição dos cursos se baseou nas potencialidades da região de atuação da escola para atender a região de Ponte Nova, visto que se trata de localidade em processo de expansão dos processos agroindustriais e comerciais de relevância para a economia do país, que tem também trazido para a região muitas pequenas e médias empresas, elevando a demanda de profissionais de diferentes áreas, dentre as quais gestão e negócio.

Dessa forma, para o estabelecimento de dois eixos estratégicos de atuação, na microrregião de Ponte Nova, foi confirmado por meio de visitas às empresas, às escolas e de entrevistas com pais, alunos e a comunidade em geral, que contribuíram para a definição dos eixos tecnológicos do Câmpus, que serão baseados nos eixos de Gestão e Negócios e de Informação e Comunicação.

3 CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1 Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação

3.1.1 Do IFMG

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG contempla o princípio pedagógico da contextualização, garantindo que a aprendizagem deve incluir as relações que implicam na melhoria da qualidade de vida, na conscientização quanto às questões ambientais e ao desenvolvimento econômico sustentável.

Desse modo, a educação é reconhecida como um processo social direta e indiretamente ligado à justiça social e valorização do ser humano. Sua organização e sistematização devem estar aliadas à dinâmica de inter-relações constituídas durante o decurso da formação do aluno.

O IFMG, ao defender em seus princípios a eficácia nas respostas de formação profissional, a difusão do conhecimento científico e tecnológico e o suporte aos arranjos produtivos locais, sociais, desportivos e culturais, evidencia seu espaço na sociedade produtiva atual e define uma concepção filosófica e pedagógica vinculada à prática social.

O princípio pedagógico do Câmpus Avançado Ponte Nova, permite pensar os projetos pedagógicos de forma flexível, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão do saber, vislumbrando a prática de uma educação que possibilite a aprendizagem de valores e de atitudes para conviver em democracia, e que, no domínio dos conhecimentos, habilite o corpo discente a discutir questões do interesse de todos, propiciando a melhoria da qualidade de vida, despertando a conscientização quanto às questões concernentes à questão ambiental, comunidade local e ao desenvolvimento socioeconômico sustentável.

As ações realizadas no Câmpus deverão ser orientadas por contribuições da comunidade acadêmica para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, cujos parâmetros nortearão as ações acadêmicas, administrativas e socioculturais. Dentre eles, destacam-se os que mais fortemente se vinculam aos aspectos pedagógicos: responsabilidade social; priorização da qualidade; garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão; compromisso com a tecnologia e o humanismo; respeito aos valores éticos, estéticos e políticos; articulação com empresas, família e sociedade; e, integridade acadêmica.

3.1.2 do Câmpus

Em alinhamento aos princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas do IFMG, o Câmpus Avançado Ponte Nova elabora seus projetos pedagógicos baseados no binômio ensino e aprendizagem que promovam a construção do saber crítico, focando em um cidadão profissional capaz de aprender a aprender.

A metodologia de aprendizagem deve ser continuamente repensada e aprimorada a partir de avaliação institucional e do curso, realizada pelo Colegiado do Curso e Conselho de Classe, visando assim uma busca constante pelo desenvolvimento de profissionais preparados para o mundo do trabalho, mas com valores éticos, conectados as tecnologias sustentáveis e ao empreendedorismo, principalmente relacionado às especificidades regionais.

Como forma de buscar a formação mencionada, a escola estimula as ações de ensino, pesquisa e extensão; trabalha a aplicação dos saberes; estimula alunos e professores, à reflexão sobre o seu papel na sociedade e sua constituição como um agente de transformação da realidade local e regional.

O Câmpus Avançado Ponte Nova, em articulação com as concepções filosóficas e pedagógicas e com os princípios educacionais traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG é uma instituição que objetiva a formação cidadã e profissional de seus alunos.

Em atenção às políticas de ação global e local reforçadas pelas tendências de investimentos socioeconômicos atuais, pode-se afirmar que esse Câmpus representa um investimento estratégico em formação científica e tecnológica no contexto geográfico-social da Zona da Mata Mineira, atendendo às demandas das áreas industriais e educacionais.

Em uma perspectiva global, o Câmpus atende àquelas expectativas de formação demandada pela expansão industrial mundial, cumprindo com critérios de justiça social, com atendimento aos diversos sujeitos envolvidos em seu contexto. Para tanto, conta com o envolvimento dos estudantes, pais, comunidade, professores, técnicos administrativos e outros profissionais que constituem o campo relacional desse universo educativo.

Dessa forma, o comprometimento com a qualidade da educação é priorizado no processo de sistematização do ensino, na dinâmica dos planejamentos e organização das práticas pedagógicas, na dialogicidade entre os docentes e na dinâmica relacional entre as diferentes áreas do ensino. Essa filosofia reforça-se no objetivo de levar o estudante a entender e relacionar sua aprendizagem com o seu crescimento pessoal e atendimento à demanda da sociedade regional por meio dos três veios do instituto: ensino, pesquisa e extensão.

3.1.2 Do Curso

O Curso Técnico em Administração, integrado, insere-se em uma perspectiva de ensino voltada para a formação de estudantes e cidadãos de uma sociedade em pleno desenvolvimento tecnológico em conjunto com a formação propedêutica que os estudantes recebem em suas respectivas escolas. Portanto, trata-se de um curso que segue as determinações da Lei nº 9.394/96, em sua seção IV-A, a qual se refere à organização da educação profissional técnica de Nível Médio, incluindo as modificações, considerações e demais determinações presentes na Lei nº 11.741 de 2008.

A Resolução CNE/CEB nº 6/2012, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, reforça a importância de um projeto de

curso pautado pelo entendimento de que as várias dimensões do ensino precisam interagir, integrando “conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-histórico e cultural” (Art. 5º).

Considerando como referência o escopo legislativo que fundamenta os cursos técnicos, acredita-se que o Curso Técnico em Administração, integrado, cumpre com a prerrogativa social dos institutos federais que consiste na oferta de ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros.

3.2 Diagnóstico da Realidade

A cidade de Ponte Nova está situada na Zona da Mata Mineira, com uma população de 59.814 habitantes (IBGE, 2010). Situa-se a 180 quilômetros da capital, Belo Horizonte.

De acordo com o IBGE (2010), Ponte Nova é polo da microrregião do Vale Piranga e está no centro de um grupo de mais de 20 municípios, abrangendo uma área 4.874,814 Km² e concentra uma população de mais de 200 mil habitantes.

Dessa forma, objetivando ratificar a importância da oferta de cursos na área de administração no IFMG Câmpus Avançado Ponte Nova foram realizados estudos documentais e diálogos com a comunidade para confirmação dos eixos tecnológicos de atuação.

Dentre os estudos documentais analisados, ressalta-se o levantamento realizado em 2010 pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (SECTES/MG), com a finalidade de divulgar as metas da secretaria até o ano de 2023. De acordo com a SECTES/MG, foram identificados Polos de Excelência, que objetivam integrar as competências institucionais para induzir o processo de desenvolvimento sustentável de cada setor. De acordo com o estudo, identificam-se pontos que serão trabalhados para promover a Ciência, a Tecnologia, a Inovação e o Ensino Superior baseados no desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida em Minas Gerais.

De acordo com este estudo, a região da Zona da Mata, onde se encontra o Município de Ponte Nova, é composta por diferentes polos de excelência: leite e derivados, agronegócios, eletrônica, informática e telecomunicações, café e gestão ambiental.

Após a identificação dos polos a SECTES identificou, ainda, as demandas por mão de obra técnica, a fim de atender as características dos polos existentes em cada uma das regiões,

conforme apresentadas na Tabela 1 abaixo, as demandas da zona da mata mineira, onde se pode observar, que se faz necessária a formação de profissionais na área de gestão, dentre outras, a fim de atender a estes polos, permitindo que os mesmos tornem-se cada vez mais competitivos.

Tabela 1 – Identificação de Demanda – Polos de Excelência

Região	Curso Técnico	
Zona da Mata	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Técnico em Serviços Públicos
	Técnico em Cuidador de Idosos	Técnico em Vendas
	Técnico em Meio Ambiente	Técnico em Informática
	Técnico em Radiologia	Técnico em Rede de Computadores
	Técnico em Automação Industrial	Técnico em Edificações
	Técnico em Administração	Técnico em Trânsito
	Técnico em Contabilidade	Técnico em Produção de áudio e vídeo
	Técnico em Cooperativismo	Técnico em Agronegócios
	Técnico em Logística	Técnico em Segurança do Trabalho
	Técnico em Qualidade	Técnico em Serviços de Restaurante e Bar

Fonte: SETECS/MG

Para viabilizar a comunicação entre os diversos atores da sociedade e a escola, foram realizadas ações de discussões via fóruns, entrevistas e visitas diagnósticas.

Foram realizadas visitas em várias escolas da região em torno da cidade de Ponte Nova, a fim de divulgar o curso técnico em administração, em torno de 30 escolas estaduais e municipais foram visitadas. Aproximadamente, 30.000 estudantes compareceram as palestras de divulgação do curso técnico em administração. Logo após esta palestra, houve outra palestra cujo tema era o mercado de trabalho atual do técnico em administração, e como estes profissionais eram extremamente necessários no mercado de trabalho, devido à falta de mão de obra qualificada que se encontra nas empresas da região.

No diálogo com a comunidade, foram realizados fóruns virtuais, nos quais a população poderia interagir e opinar sobre as necessidades regionais. Tal instrumento foi utilizado com o auxílio da Prefeitura Municipal de Ponte Nova e da Secretaria Municipal de Educação.

Outra ação relevante foi a realização de reunião com o gestor municipal e o secretariado, com o objetivo principal de levantar informações para auxiliar no mapeamento das demandas dos Municípios e que pudessem auxiliar na definição dos eixos tecnológicos ofertados pelo Câmpus Avançado Ponte Nova. Dentre as considerações colocadas pelos dirigentes públicos, destaca-se de que o município não tem uma única vocação econômica e a necessidade de profissionalização, de servidores públicos, empregados do comércio e indústria, assim como o empresariado local em conhecimentos de administração, considerando a vasta expansão nas diversas áreas econômica e social.

Por fim, foram realizadas visitas a empresas locais, tanto a micro e pequenas empresas, quanto aos complexos industriais de maior porte, visando levantar a percepção do empresariado local com relação às demandas que esses necessitam no dia-a-dia das atividades de suas empresas. Nestas visitas houve a ratificação da necessidade de profissionais com habilidades e conhecimentos específicos na área de gestão para atuar e prestar serviços nas empresas locais. Das 10 empresas visitadas, em torno de 8 empresas necessitavam de mão de obra qualificada, pois a cidade os cursos ofertados na área de administração não formam mão-de-obra suficiente para atender a demanda, estando a maioria dos donos das empresas estava à procura de profissionais mais completos e capacitados para atuarem nos setores de gestão de suas empresas. O curso técnico em administração, na modalidade integrado do IFMG em Ponte Nova vai oferecer as condições técnicas e humanísticas a estes profissionais, pois a matriz curricular contempla várias áreas do conhecimento aos formandos, a fim de ingressarem no mercado de trabalho.

A matriz curricular contempla além de disciplinas específicas de gestão, outros conhecimentos correlatos e transversais, tais como: Contabilidade, Gestão Estratégica de Custos, Informática Básica, Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, Tópicos Especiais (Ética e Legislação), dentre outras disciplinas. Percebe-se que o aluno ao se formar, terá conhecimento técnico e ético para atuar em uma empresa de pequeno, médio ou grande porte.

3.3 Perfil Profissional

Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o Técnico em Administração é aquele profissional que executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material; e utiliza ferramentas da informática básica como suporte às operações organizacionais.

O Técnico em Administração terá atuação de acordo com a legislação que regulamenta a profissão do técnico - Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e Decreto nº. 61.934 de 22 de dezembro de 1967, segundo a qual o profissional deverá controlar as rotinas administrativas, realizar atividades em recursos humanos e intermediar mão de obra para colocação e recolocação, atuar na área de compras e assessorar a área de vendas, intercambiar mercadorias e serviços e executar atividades nas áreas fiscal e financeira.

3.3.1 Competências Profissionais Gerais

O Técnico em Administração terá atuação marcante em todas as áreas desse setor podendo atuar nas diversas modalidades de trabalho, sendo capaz de entender de forma sistêmica o contexto organizacional e sócio-político em que estiver inserido, de forma a intervir de forma planejada, estudada e bem elaborada numa perspectiva ética e socioambiental almejando a melhoria da comunidade.

Para tanto, deverá possuir competências e habilidades para:

- Compreender tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão.
- Aplicar planejamento, avaliação e gestão de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação.
- Buscar qualidade, produtividade e competitividade, com a utilização de tecnologias organizacionais.
- Atuar e intervir em contextos diversificados, estrategicamente, utilizando da iniciativa, criatividade e inovação.
- Utilizar de forma integrada e consciente os recursos desenvolvidos e oriundos de diferentes áreas.
- Acompanhar e interagir com as exigências do mercado e da sociedade.

3.3.2 Competências Profissionais Específicas

A formação profissional do Técnico em Administração busca desenvolver as seguintes habilidades e competências:

- aplicação adequada das ferramentas e técnicas de gestão;
- gerenciamento eficaz das mudanças, com flexibilidade para enfrentar incertezas;
- definir métodos de trabalho pertinentes à gestão;
- apresentar soluções aos problemas gerenciais;
- buscar aprimoramento profissional;
- demonstrar facilidade de comunicação, verbal e escrita;

- agir com ética profissional;
- tomar iniciativa na resolução de problemas e proposição de soluções;
- atuar com flexibilidade;
- trabalhar em equipe;
- atender clientes;
- agir com eficiência e eficácia;

3.3.3 Características do Saber-Ser

Buscando atender aos direcionamentos legais e baseando-se nos quatro pilares da educação – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos (atitude) e aprender a ser (ação-reflexão-ação), o projeto pedagógico do Curso Técnico em Administração busca embasar as ações para tornar o aluno capaz de :

- aprimorar-se continuamente como pessoa humana e como profissional;
- agir com ética, tolerância e autonomia intelectual;
- buscar o aprendizado contínuo;
- desenvolver o relacionamento interpessoal;
- agir de forma criativa e empreendedora na condução de projetos pessoais e profissionais;
- demonstrar comprometimento;
- utilizar de forma a competitividade de forma positiva, visando o crescimento empresarial e pessoal;
- agir com base nos preceitos da cidadania;
- respeitar o meio ambiente e as diferenças culturais e étnico-raciais.

3.4 Objetivos do Curso

3.4.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do curso é formar profissionais criativos e críticos, com competências técnicas que lhe possibilitem apoiar e atuar no desenvolvimento de processos administrativos e nas tomadas de decisões em diversas áreas da gestão em organizações, incentivando o aprendizado contínuo e a observação dos princípios da ética e da responsabilidade social.

3.4.2 Objetivos Específicos

Formar técnicos de nível médio em Administração aptos a:

- (Re)inserir de forma social, cultural, econômica, política e laboral adolescentes e jovens, mais especificamente em trabalhos voltados para administração dentro das organizações.
- Educar cidadãos críticos e bem informados, em condições de compreender e atuar no ambiente das organizações.
- Formar profissionais qualificados e alinhados às necessidades do mercado em questão de gestão das organizações.
- Formar profissionais capazes de buscar soluções para os problemas organizacionais.
- Habilitar os profissionais para atuarem em funções técnicas administrativas em organizações com e sem fins lucrativos, públicas ou privadas.
- Habilitar e qualificar profissionalmente para compreensão e acompanhamento das constantes mudanças no mercado.
- Formar profissionais conscientes das carências profissionais existentes no meio organizacional.
- Criar parcerias com organizações locais visando a inserção e aprimoramento dos alunos.
- Desenvolver no aluno a capacidade de elaborar questionamentos relacionados à sua profissão e ambiente competitivo.
- Desenvolver competências e habilidades gerenciais contemporâneas, que permitam identificar e apresentar soluções aos problemas da área organizacional bem como utilizar recursos e ferramentas que permitam a inovação e o alcance dos objetivos organizacionais.
- Fomentar o empreendedorismo através de práticas que estimulem a inovação, criação de novos negócios e a geração de uma visão positiva de futuro para a comunidade pontenovense e região.

- Desenvolver o espírito de liderança capaz de influenciar pessoas para o alcance dos objetivos organizacionais.
- Inserir os discentes em atividades de pesquisa e extensão para que possam desenvolver um pensamento crítico e atuante na sociedade.

3.5 Justificativas

Diante do contexto mercadológico em que estão inseridas as organizações, de elevada concorrência, atuando globalmente, e com preocupações ambientais e sociais, constata-se que a formação de um técnico em administração precisa estar além das expectativas imediatistas e limitadas do mercado de trabalho em particular, uma vez que este tipo de profissional, além de ser capaz de atuar em diversos tipos de organizações e lugares, também precisa assumir a condição de um agente de mudanças para garantir o desenvolvimento contínuo das organizações e das sociedades em que estão inseridas.

Além disso, seguindo o exposto no diagnóstico da realidade, a opção pelo curso Técnico em Administração, baseia-se nos diálogos realizados com a comunidade. As ações de consulta à comunidade local, incluindo visitas às empresas, reuniões com a gestão pública e entrevistas com alunos e pais direcionaram para a necessidade de profissionais na área de administração, o que foi corroborado pelas indicações baseadas no estudo desenvolvido pela SETECS/MG, no qual a formação técnica em administração foi apontada como recomendável para desenvolvimento dos polos de excelência da Zona da Mata, onde está localizado o município de Ponte Nova.

Portanto, justifica-se a implantação do curso Técnico em Administração, visando à necessidade das organizações locais de pessoas qualificadas para atuarem no apoio administrativo a fim de organizar os seus processos em diferentes áreas como marketing, produção, recursos humanos entre outras relacionadas às funções administrativas de qualquer organização. Dentre tais organizações, podem ser citadas: o complexo industrial Laticínios Porto Alegre, a Cooperativa de Suinocultores de Ponte Nova, fábricas de médio porte que produzem doces, artesanato e outros artefatos, micro e pequenas empresas do comércio e serviços, bem como instituições públicas existentes na cidade e na região.

Como a gestão de uma organização é uma atividade tão importante como a produção ou prestação de serviços, torna-se relevante que o pessoal de apoio administrativo seja capacitado a fim de contribuir com o aumento da competitividade destas organizações.

4 ESTRUTURA DO CURSO

O Curso Técnico em Administração, integrado, foi concebido de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, pertencente ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócios.

4.1 Perfil do Pessoal Docente e Técnico

4.1.1 Docentes¹

Professor	Titulação	Carga Horária
Adriana Bitencourt Reis da Silva	Graduação em Educação Física Mestrado em Educação Física	Dedicação Exclusiva
Alex Sander Miranda Lobo	Graduação em Tecnologia em Processamento Graduação em Matemática Mestrado em Sistema de Informação	Dedicação Exclusiva
Bruno de Carvalho Resck	Graduação em Geografia Mestrado em Solos e Nutrição	Dedicação Exclusiva
Carlito Arlindo dos Santos Balbino	Graduação em Matemática Mestrado em Estatística	Dedicação Exclusiva
Cassio Oliveira Lignani	Graduação em Letras Graduação em Comunicação Social Mestrado em Estudos Literários	Dedicação Exclusiva
José Costa Júnior	Graduação em Filosofia Mestrado em Filosofia	Dedicação Exclusiva
Juliana Cerqueira de Paiva	Graduação em Química Mestrado em Agroquímica	Dedicação Exclusiva
Karolline Aparecida de Souza Araújo	Graduação em Física Mestrado em Física	Dedicação Exclusiva
Keyla Senra Teixeiras Rodrigues	Graduação em Matemática Mestrado em Matemática	Dedicação Exclusiva
Leonardo de Paiva Barbosa	Graduação em Ciências Biológicas Mestrado em Engenharia Ambiental	Dedicação Exclusiva

¹ Foram apresentados os docentes já nomeados para o Câmpus, sendo o restante do corpo docente ainda a ser selecionado e/ou nomeado.

	Doutorado em Microbiologia Agrícola	
Leonardo Soares Barbosa	Graduação em História Mestrado em História	Dedicação Exclusiva
Lívia Almada Neves	Graduação em Administração Mestrado em Administração	Dedicação Exclusiva
Marcos Vinícius de Souza Toledo	Graduação em Ciência da Computação Especialização em Informática na Educação	Dedicação Exclusiva
Sibele Leandra Penna Silva	Graduação em Ciências Contábeis Graduação em Administração Especialização em Auditoria Mestrado em Administração	Dedicação Exclusiva
Sílvia Maria de Oliveira Penna	Graduação em Letras Mestrado em Literaturas de Expressão Inglesa	Dedicação Exclusiva

O plano de carreiras e cargos de magistério federal é regulamentado pela Lei nº 12.272, de 28 de dezembro de 2012. A política de aperfeiçoamento e qualificação dos docentes é regida pelo regulamento próprio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

4.1.2 Técnicos Administrativos²

Técnicos	Formação acadêmica	Cargo	Carga Horária
Célia Maria de Souza	Graduada em Pedagogia Especialista em Psicopedagogia e Educação Infantil	Técnica em Assuntos Educacionais	40 horas
Edevaldo Antônio de Souza	Graduado em Matemática	Assistente de Alunos	40 horas
Renata Borges Raimundo	Graduada em Gestão de Recursos Humanos Especialista em Gestão de Pessoas	Tecnólogo em RH	40 horas
Viviane Chagas de Lima	Graduada em Pedagogia Especialista em Educação de Jovens e Adultos	Pedagoga	40 horas

4.2 Requisitos e formas de acesso

² Foram apresentados os técnicos administrativos já nomeados para o Câmpus, sendo o restante do pessoal técnico administrativo a ser selecionado e/ou nomeado.

Para ingressar no Curso Técnico em Administração, integrado, o aluno deverá ser aprovado no exame de seleção (em atendimento ao Edital próprio do IFMG), ter concluído o Ensino Fundamental – ou equivalente, ou ser aprovado dentro dos critérios para transferência.

4.2.1 Regime acadêmico e prazo de integralização curricular

O Curso Técnico em Administração, integrado, funciona no período diurno (integral). Sua entrada é anual e o número de vagas ofertadas é 80 (oitenta).

O tempo mínimo para conclusão do curso é 3 anos e o prazo máximo para integralização dos cursos corresponde ao dobro do tempo estabelecido nesse projeto pedagógico, ou seja, 6 anos.

4.3 Organização curricular

A matriz curricular foi organizada respeitando-se o disposto nas seguintes determinações legais: Lei nº 9.394/96; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional de Nível Técnico; nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio; nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional; nos Decretos nº 5.154/2004, nas Resoluções nº 01/2005 e nº 6/2012.

O curso estrutura-se em uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, a saber:

- Educação Básica, composta por um conjunto de disciplinas básicas que formam as áreas do conhecimento a seguir: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.
- Educação Profissional, conjunto de disciplinas específicas da área de Administração, que buscam proporcionar ao educando a compreensão das relações sociais, econômicas e culturais existentes no mercado de trabalho.

A fim de ofertar os domínios dos conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania, conforme determina a Resolução CNE/CEB nº 04/06, optou-se pela inclusão das disciplinas na matriz curricular.

O ensino da arte como componente curricular obrigatório, tendo a música como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, conforme redação dada pelas leis 11.769/08 e 12.287/10.

A educação física é componente curricular obrigatório, sendo sua prática facultativa ao aluno na forma da legislação em vigor.

A Língua Espanhola é de oferta obrigatória embora facultativa para o estudante e portanto sua CH está além da mínima exigida conforme Lei nº 11.161/05.

O componente de Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira será tratado especificamente como parte do conteúdo programático da disciplina de Sociologia e também de forma transversal na disciplina de História, mas especificamente no conteúdo de História do Brasil..

As disciplinas deverão tratar de modo permanente, contínuo e transversal, questões relacionadas à Educação Ambiental (Lei 12608/12), os direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e adolescente (tendo como parâmetro as leis 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente e 13010/14), educação alimentar e nutricional (Lei 11947/09), respeito e valorização do idoso (Lei 10741/03 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso), educação para o trânsito (Lei 9503/97 - código de trânsito brasileiro) proporcionando que o indivíduo e a coletividade construam valores sociais e se formem no saber ser.

No formato de um projeto interdisciplinar será atendido o disposto na Lei 13006/14 onde a exibição de filmes brasileiros (mínimo de 2 horas mensais) acontecerá sob a coordenação do docente da disciplina de Artes em consonância com outras disciplinas de interesse como Língua Portuguesa e Literatura, História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

A estrutura curricular foi concebida tendo em vista os objetivos e o perfil do egresso e está programado para ser desenvolvido em 3 (três) anos letivos com carga horária total de 3.407 horas, distribuídas conforme apresentado na matriz curricular a seguir.

Série	Disciplinas	Horas-relógio	Horas-aula	Nº Aulas Semanais
1ª série	Artes I	33	40	1
	Biologia I	67	80	2
	Educação Física I	67	80	2
	Filosofia I	33	40	1
	Física I	100	120	3
	Geografia I	67	80	2
	História I	67	80	2
	Língua Estrangeira I	67	80	2
	Língua Portuguesa I	67	80	2
	Literatura I	67	80	2
	Matemática I	133	160	4
	Química I	100	120	3
	Sociologia I	33	40	1
	Contabilidade Geral	67	80	2
	Fundamentos de Administração	67	80	2
	Introdução a Informática	33	40	1
	Noções de Direito	33	40	1
	Noções de Economia	33	40	1
	Total (1º Ano Integrado)	1134	1360	34
2ª série	Artes II	33	40	1
	Biologia II	67	80	2
	Educação Física II	67	80	2
	Filosofia II	33	40	1
	Física II	67	80	2
	Geografia II	67	80	2
	História II	67	80	2
	Língua Estrangeira II	67	80	2
	Língua Portuguesa II	67	80	2
	Literatura II	33	40	1
	Matemática II	100	120	3
	Química II	67	80	2
	Sociologia II	33	40	1
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	67	80	2
	Gestão da Informação	33	40	1
	Gestão de Recursos Humanos	67	80	2
	Gestão Estratégica de Custos	67	80	2
	Gestão de Processos e Qualidade	67	80	2
	Matemática Financeira	67	80	2
	Total (2º Ano Integrado)	1136	1360	34
3ª série	Biologia III	67	80	2
	Educação Física III	67	80	2
	Filosofia III	33	40	1
	Física III	67	80	2
	Geografia III	67	80	2
	História III	67	80	2
	Língua Estrangeira III	67	80	2

Língua Portuguesa III	67	80	2
Literatura III	33	40	1
Matemática III	100	120	3
Química III	67	80	2
Sociologia III	33	40	1
Administração Financeira	67	80	2
Gestão de Materiais e Produção	67	80	2
Marketing	67	80	2
Planejamento Estratégico e Empreendedorismo	67	80	2
Processos Decisórios	67	80	2
Tópicos Especiais para Administração	67	80	2
Total (3º Ano Integrado)	1137	1360	34
SUB TOTAL (Unid. Curriculares Básicas)	2404	2880	72
SUB TOTAL (Unid. Curriculares Técnicas)	1003	880	22
CH TOTAL	3407	3760	94

Obs.: Obrigatoriedade das horas técnicas: mínimo de 1.000 horas.

4.3.1 Ementários

1º ANO

Artes I				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 1ª
Ementa				
História da Arte: Principais tendências, artistas e obras. Reflexão sobre o que é Arte. As múltiplas linguagens artísticas (música, arte digital, poesia, arte visual, teatro, dança). As Artes na cultura regional: As manifestações locais, folclore, danças típicas. O teatro como forma de conhecimento e expressão.				
Objetivos				
Abordar artes de modo crítico e interdisciplinar, explorando a relação entre elas.				
Bibliografia Básica				
1) PIMENTEL, Lucia Gouvêa (org.). Som, gesto, forma e cor: dimensões da Arte e seu ensino. Belo Horizonte: C/ARTE, 1995.				
2) BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.				
3) STANISLAVSK, Constantin. A Construção da Personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.				
Bibliografia Complementar				
1) ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica de arte. Lisboa: Estampa, 1988.				
2) BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: C/ARTE, 1998.				
3) BARBOSA, Ana Mae (org.). Inquietações e mudanças no ensino de arte. São Paulo: Cortez, 2002.				
4) DOMINGUES, Diana (org.). Arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.				

Biologia I				
Natureza (obrig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 1ª
Ementa				
Conceitos de seres vivos e a origem da vida. As bases moleculares dos seres vivos, enfatizando a célula como unidade estrutural básica, suas estruturas, funções vitais e características. Reconhecer o papel do DNA como responsável pela hereditariedade e compreender o código genético. Relacionar a organização histológica dos seres humanos com o funcionamento metabólico dos organismos. Apresentar o desenvolvimento embrionário dos animais e dos humanos.				
Objetivos				
Conhecer as áreas de estudo da Biologia e elaborar hipóteses. Compreender os aspectos à origem da vida e à evolução dos seres vivos. Relacionar as estruturas moleculares das células com sua organização morfológica e fisiológica, com a reprodução e hereditariedade.				
Bibliografia Básica				
1) AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia das células , 2ª ed., vol. 1, São Paulo: Editora Moderna, 2005.				
2) ALBERTS, Bruce, Biologia molecular da célula , 5ª ed.; São Paulo: Editora Artmed, 2009.				
3) Júnior, CÉSAR da Silva; Sasson, SEZAR; Júnior, Nelson CALDINI, Biologia , São Paulo: Editora Saraiva, 11ª ed., v. 1, São Paulo: Editora Saraiva, 2013.				
4) LOPES, Sônia, ROSSO, Sérgio, Bio , 2ª ed., v. 1, São Paulo: Editora Saraiva, 2013.				
Bibliografia Complementar				
1) CAMPBELL, Neil. Biologia . 8ª ed., Editora Artmed, 2010.				
2) CLÉZIO & BELINELO, Biologia , v. único, São Paulo: Editora Atual, 1999.				
3) GRASSI, Leornadi Teresa, LEONARDI, Cristina. A dinâmica do corpo humano . São Paulo: Atual, 2000.				
4) PRESTES, Maria Alice Brzezinski. Teoria celular, de Hooke a Schwann . São Paulo: Scipione, 1997.				
5) PRIMACK, Richard B., RODRIGUES, Efraim, Biologia da conservação . Londrina: Editora Efraim Rodrigues, 2001.				
6) SOARES, José Luis, Biologia no terceiro milênio I , 1ª ed., São Paulo: Editora Scipione, 1999.				

Educação Física I				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 1	Carga Horária Total 80	Série 1ª
Ementa				
Introdução à Educação Física: identidade, importância e especificidades. Introdução ao estudo dos esportes coletivos: Handebol; Voleibol; Basquetebol; Futebol/Futsal; Jogos derivados. Vivência prática de cada modalidade. Elementos técnicos e táticos. Regras: principais regras oficiais e construção/experimentação de novas regras, conforme a necessidade do grupo. Relação entre esporte, saúde, <i>doping</i> e qualidade de vida. Esporte, lazer e sociedade: o esporte como conteúdo do lazer. Limites e possibilidades para a prática esportiva de lazer. O esporte como direito social. Relações entre os princípios da competição esportiva com a competição na sociedade capitalista. O processo de esportivização de outras práticas corporais e suas implicações. O esporte na perspectiva da inclusão/exclusão de sujeitos. A profissionalização do esporte de alto rendimento. Esporte, consumo e mídia: a relação entre mídia, indústria esportiva e consumo. A influência da mídia nas práticas esportivas. A influência da TV nas mudanças de regras dos diferentes esportes.				
Objetivos				
Compreender a importância das atividades físicas para a melhoria da qualidade de vida e dos relacionamentos interpessoais do cidadão global, desenvolvendo valores éticos e estéticos.				
Bibliografia Básica				
1) AQUINO, Julio Groppa. (Org.). Diferenças e preconceito na escola : alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editora, 1998.				
2) ASSIS, Sávio. Reinventando o esporte : possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001.				
3) BRACHT, Valter. Educação física e aprendizagem social . Porto Alegre: Magister, 1992.				
Bibliografia Complementar				
1) A constituição das teorias pedagógicas da educação física . Caderno Cedes, Campinas, SP, n.48, p.69-88, Agosto de 1999.				
2) BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 . Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br .				
3) C., Ricardo (Org). A Educação física no Brasil e na Argentina : identidade, desafios e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.				
4) SOUZA, E. S.; VAGO, T. M. Trilhas e partilhas : educação física na cultura escolar e nas práticas sociais. Belo Horizonte: Editora Cultura, 1997.				
5) Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.				

Filosofia I				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 1ª
Ementa				
Introdução aos princípios filosóficos e suas aplicações no mundo contemporâneo, no sentido de uma postura crítica e reflexiva sobre o universo que nos cerca. As bases clássicas da filosofia.				
Objetivos				
Compreender, de forma consciente e crítica, a importância de se construir um mundo melhor, formando indivíduos conscientes de seu papel de agentes construtores de seu meio. Além de promover o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho por meio de uma formação ética e do desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.				
Bibliografia Básica				
1) BOFF, Leonardo. A águia e a galinha : uma metáfora da condição humana. Petrópolis: Vozes, 2000.				
2) BOFF, Leonardo. Experimentar Deus : a transparência de todas as coisas. Campinas: Verus, 2002.				
3) CUNHA, J. Auri. Filosofia : investigação à iniciação filosófica. São Paulo: Atual, 1992.				
Bibliografia Complementar				
1) MORRA, Gianfranco. Filosofia para todos . São Paulo: Paulus, 2001.				
2) NEEDLEMAN, Jacob. O coração da filosofia . Petrópolis: Vozes, 1992.				
3) RUSS, Jaqueline. Dicionário de filosofia . São Paulo: Scipione, 1994.				
4) SAVATER, Fernando. As perguntas da vida . São Paulo: Martins Fontes, 2001.				
5) SOLOMON, Robert C. Paixão pelo saber : uma breve história da filosofia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.				

Física I				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 3	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 120	Série 1ª
Ementa				
Cinemática: Movimentos Retilíneos e Curvilíneos. A natureza vetorial da velocidade. Aceleração como a taxa de variação da velocidade. Dinâmica: conceito de força, leis de Newton, os movimentos e suas causas, aplicação das leis de Newton na compreensão do mundo físico, gravitação universal. Hidrostática e hidrodinâmica. Os princípios de conservação da energia. Momento Linear sua conservação.				
Objetivos				
Aprender sobre fatos e fenômenos físicos, suas aplicações práticas e a evolução deste conhecimento cronologicamente.				
Bibliografia Básica				
1) MÁXIMO, A., ALVARENGA, B. Curso de Física , VI, 1ª ed., Editora Scipione, 2006. 2) HEWITT, P. G. Física conceitual . 9ª ed., Porto Alegre: Editora Bookman, 2002. 3) MEC, Física, Ensino Médio , Guia de Livros Didáticos, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2011.				
Bibliografia Complementar				
1) ALBERTO, Gaspar, Compreendendo a física , São Paulo: Editora Ática, 2012. 2) GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA – GREF. Leituras de Física . Disponível: http://www.if.usp.br/gref/ . 3) LUZ Antônio Máximo Ribeiro; ALVAREZ, Beatriz Alvarenga. Física , São Paulo: Editora Scipione, 2012. 4) SANT'ANA, Blaidi, MARTINE, Glória, REIS, Hugo Carneiro, SPINELLI, Walter, Conexões com a física , São Paulo: Editora Moderna, 2012. 5) TORRES, Carlos Magno A., FERRARO, Nicolau Gilberto, SOARES, Paulo Antônio de Toledo, Física, ciência e tecnologia , São Paulo: Editora Moderna, 2012.				

Geografia I				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 1ª
Ementa				
A natureza, sua dinâmica natural e as ações antrópicas nesse processo. Os espaços e suas representações. A população como elemento de transformação do espaço. O modo de produção e a (re) organização do espaço. A questão ambiental e a sustentabilidade.				
Objetivos				
Proporcionar o conhecimento da importância e interdependência entre camadas que formam o planeta Terra, reconhecendo a necessidade de uma mudança de postura diante do atual modelo de crescimento econômico apresentado.				
Bibliografia Básica				
1) ALVES, A e BOLIGIAN, L. Geografia Espaço e Vivência . Editora Atual – Didáticos, 2011. 2) CLAVAL, Paul. A geografia cultural . Florianópolis: Editora da UDSC, 1999. 3) COLL, César, Os conteúdos na reforma . Porto Alegre: Artmed, 2000.				
Bibliografia Complementar				
1) CORRÊA, Roberto L., ROSENDAHL, Zeni. (Orgs.) Introdução à geografia cultural . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 2) GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra . São Paulo: Peirópolis, 2000. 3) GOMEZ-GRANELL, Carmen; VILA, Ignácio (Orgs). A cidade como projeto educativo . Porto Alegre: Artmed, 2003. 4) GUERRA, Antônio T., GUERRA, Antônio José T. Novo dicionário geológico-geomorfológico , 3ª ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 5) HAESBAERT, Rogério. O mito do desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade , Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.				

História I				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 1ª
Ementa				
Processo de formação do mundo moderno, entre os séculos XIV e XVIII. Nesse sentido, aborda as linhas gerais do processo histórico, em suas diversas dimensões, articulando informações e teorias de maneira crítica, a fim de apresentar o ser humano como agente das transformações na sociedade em que vive.				
Objetivos				
Estudar os acontecimentos e experiências sociais numa perspectiva que relaciona passado e presente.				
Bibliografia Básica				
1) BRAICK, Patrícia Ramos, MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2005. 2) DEL PRIORE, Mary, VENÂNCIO, Renato Pinto. O livro de ouro da história do Brasil. Rio de Janeiro, 2001. 3) KOSHIBA, Luiz, PEREIRA, Denise Manzi Frayze. História do Brasil no contexto da história ocidental. São Paulo: Atual Editora, 2007.				
Bibliografia Complementar				
1) PAZINATO, Alceu, SENISE, Maria Helena V. História moderna e contemporânea. São Paulo: Ática, 2007. 2) COTRIM, Gilberto. História global: Brasil e geral. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 3) DIVALTE, Garcia Figueira. História (volume único). São Paulo: Ática, 2002. 4) FARIA, Ricardo de Moura. História , volume 1, 2 e 3, Belo Horizonte: Lê, 1993. 5) GOMES, Paulo Miranda. História geral das civilizações. 10ª ed. Belo Horizonte: Lê, 1977.				

Língua Estrangeira I – Inglês				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 1ª
Ementa				
Aquisição de vocabulário e estruturas gramaticais básicas através do envolvimento do aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. Familiarização com aspectos socioculturais de países de Língua Inglesa. Desenvolvimento da autonomia e do senso crítico do aluno no processo de ensino/aprendizagem da língua. Projetos envolvendo as Relações Étnico-Raciais.				
Objetivos				
Desenvolver as habilidades de compreensão e expressão oral e escrita em língua inglesa.				
Bibliografia Básica				
1) CLANFIELD, Lindsay. Straightforward. Elementary student's book . McMillan, 2006. 2) TENNANT, Adrian, Straightforward, elementary workbook with key . McMillan, 2006. 3) COLLINS, Cobuild, English dictionary . London: Harper Collins Publishers, 1998.				
Bibliografia Complementar				
1) KIMBROUGH, Victoria & FRANKEL, Irene. Gateways 1, Student book and workbook . USA: Oxford University Press, 1998. 2) LAROEY, Clement. Pronunciation . London: Oxford University Press, 1996. 3) MURPHY, Raymond & ALTMAN, Roann. Grammar in use . London: Cambridge, 1998. 4) ROACH, Peter. English phonetics and phonology . London: Cambridge, 1999. 5) SWAN, M. PRACTICAL ENGLISH USAGE. OXFORD: UP, 1998 .				

Língua Portuguesa I				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 1ª
Ementa				
Introdução ao estudo da linguagem. Sistema, norma, fala. Tipos de linguagem. Funções da Linguagem. Figuras de Linguagem. Vícios de linguagem. Introdução ao pensamento linguístico: pressupostos de análise estruturalista. A sociolinguística e o preconceito linguístico. Língua e sociedade. Variação linguística. Gírias e grupos sociais. Introdução ao estudo da semântica: Sinonímia e Antonímia. Homonímia e paronímia. Hiperônimos e hipônimos. Ambiguidade. A semântica estrutural: estudo dos prefixos e sufixos. Introdução ao estudo do texto. Tipos de texto: visão tradicional. Gêneros textuais: ensaio, carta do leitor, propaganda, tirinha, resenha, resumo, outros a serem definidos ao longo do ano. Teoria da literatura: componentes do texto literário. Narrador, tempo, cenário, personagens, enredo.				
Objetivos				
Aprimorar o nível de leitura, compreensão, interpretação e nexos linguísticos.				
Bibliografia Básica				
1) BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . Rio de Janeiro: Cia Editora Nacional, 2004. 2) CUNHA, Celso Ferreira; CINTRA, Lindley. Gramática do português contemporâneo . 3ª ed. Revista. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. 3) MAIA, Eleonora Motta. No reino da fala: a linguagem e seus sons . São Paulo: Ática, 1985.				
Bibliografia Complementar				
1) SILVA, Myriam Barbosa. Leitura, ortografia e fonologia . 2. ed. São Paulo: Ática, 1993. 2) SILVA, Thais C. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios . São Paulo: Contexto, 1999. 3) PLATÃO & FIORIM, Para ler e entender o texto , São Paulo: Ática, 1990. 4) SOARES, M. B., CAMPOS, E. N., Técnica de redação , Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1978. 5) GIERING, M. E., VEPPPO, M. H. A., MOURA, A. B. N., GUEDES, R., Análise e produção de textos . São Paulo: Ática, 1994.				

Literatura I				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 1ª
Ementa				
Gêneros da literatura: poético, épico, dramático. O gênero poético: metrficação e escansão. Origens da poesia em língua portuguesa. A literatura da Idade Média. O feudalismo e a produção literária. Trovadorismo. O gênero dramático: Gil Vicente. O humanismo e o pensamento antropocêntrico no fabrico da literatura de transição. O gênero épico: características e funções. Luís de Camões e o Classicismo português. Estudo de “Os Lusíadas”. Luís de Camões lírico. A literatura no Brasil. Produção literária do séc. XVI. O quinhentismo: formação e informação. A carta de Pero Vaz de Caminha. O Barroco Europeu: características e tendências. O Barroco no Brasil: Gregório de Matos e Padre Antônio Vieira. O Arcadismo: inconfidência mineira e literatura. Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa. Motivos árcades. Interpretação de textos.				
Objetivos				
Abordar a Literatura e outras artes de modo crítico e interdisciplinar, explorando a relação entre essas artes.				
Bibliografia Básica				
1) ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela Nogueira, Literatura brasileira - tempos modernos, leitores e leituras , São Paulo: Editora Moderna, 2005.				
2) BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira , São Paulo: Editora Cultrix, 1997.				
3) MAGALHÃES, Thereza Cochar, CEREJA, William Roberto. Literatura brasileira em diálogo com outras literaturas , São Paulo: Editora Atual, 2012.				
Bibliografia Complementar				
1) DAILEY, Janet. A carícia do vento . São Paulo: Círculo do Livro, 1988.				
2) MOISÉS, Massaud, A Literatura portuguesa através dos textos , São Paulo: Editora Cultrix, 1999.				
3) CRONIN, A. J. A cidadela . Rio de Janeiro: Record, 1987.				
4) NICOLA, José de, Painel da literatura em português , São Paulo: Editora Scipione, 2009.				
5) SOUZA, Jesus Barbosa de; CAMPEDELLI, Samira Yousseff. Literaturas brasileiras e portuguesas , 2ª ed., São Paulo: Editora Saraiva, 2009.				

Matemática I				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 4	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 160	Série 1ª
Ementa				
Introdução à linguagem dos conjuntos. Temas básicos da Álgebra e matemática financeira. Geometria plana: triângulos e proporcionalidade. Conceito de função. Função real de variável real e inversão de funções. Função polinomial do 1º grau ou função afim. Função polinomial do 2º grau ou função quadrática. Função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Sequências.				
Objetivos				
Possibilitar análise, discussões, conjecturas, apropriação de conceitos e formulações de ideias. Colaborar com o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, favorecendo o modo de pensar independente e contribuir para a tomada consciente de decisões. Contribuir para a sistematização e ampliação do conhecimento já adquirido pelo estudante e para o estabelecimento de correlações entre temas matemáticos e outras áreas do conhecimento.				
Bibliografia Básica				
1) DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . – Volume 1. 1 ed. São Paulo: Ática, 2010. 2) IEZZI, G.; DOLCE, O., DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R. Matemática: ciência e aplicações . – Volume 1. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 3) PAIVA, Manoel. Matemática . 1 ed. São Paulo: Moderna, 2009. 4) SMOLE, K. C. S., DINIZ, M. I. S. V.. Matemática, ensino médio , volume 1, São Paulo: Saraiva, 2011.				
Bibliografia Complementar				
1) Coleção de Revistas Cálculo . Editora Segmento, de 2012 a 2014. 2) Coleção de Revistas do Professor de Matemática . Sociedade Brasileira de Matemática, de 1983 a 2000. 3) FUGITA, F.; FERNADES, M. A.; POLICASTRO, M. S.; TAMASHIRO, W. Matemática, 1ª série: ensino médio . São Paulo: Edições SM, 2009. – (Coleção ser protagonista). 4) IEZZI, G. e MURAKAMI, C. Fundamentos da Matemática Elementar – Conjuntos; Funções . – Vol. 1. São Paulo: Atual, 1977. 5) IEZZI, G., DOLCE, O. e MURAKAMI, C. Fundamentos da Matemática Elementar – Logaritmos . – Vol. 2. São Paulo: Atual, 1977. 6) LIMA, E. L. et al. A Matemática do Ensino Médio – volume 1. 6 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006. 7) LIMA, E. L. et al. A Matemática do Ensino Médio – volume 2. 6 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.				

Química I				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 3	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 120	Série 1ª
Ementa				
Introdução ao estudo da química: conceitos fundamentais. Estrutura atômica da matéria. A classificação periódica dos elementos e propriedades periódicas. Ligações químicas. Funções inorgânicas. Reações químicas. Balanceamento de equações químicas. Introdução aos cálculos estequiométricos.				
Objetivos				
Desenvolver a capacidade de reconhecimento de que as aplicações das substâncias e materiais estão relacionadas às suas propriedades.				
Bibliografia Básica				
1) CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Francisco Miragaia. Química na abordagem do cotidiano . 2.ed., Química Geral e Inorgânica, v.1, São Paulo: Moderna, 2000. 2) CARVALHO, Geraldo Camargo de. Química moderna . São Paulo: Scipione, 2001. 3) FELTRE, Ricardo. Química . 6. ed., v. 1. Química Geral, São Paulo: Moderna, 2004.				
Bibliografia Complementar				
1) LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto . Química Geral, v.1, São Paulo: Ática, 1999. 2) MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H. Química para o Ensino Médio , volume único. São Paulo: Scipione, 2002. 3) PERUZZO. F. M., CANTO. E. L. Química na abordagem do cotidiano , volume 1, 4ª edição, São Paulo: Editora Moderna, 2006. 4) SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.), Química & sociedade , v. único, São Paulo: Nova Geração, 2005. 5) USBERCO, João, SALVADOR, Edgard. Química geral . 12ª ed., 480 p., São Paulo: Saraiva, 2006.				

Sociologia I				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 1 ^a
Ementa				
O que é sociologia. A natureza humana e o conceito de cultura. Sociedade. Modos de organização e funcionamento. Vida social. Sujeito. Ação.				
Objetivos				
Abordar a sociologia a partir de seus conceitos básicos, da formação da sociedade moderna, de seus modos de organização e funcionamento.				
Bibliografia Básica				
1) EISENBERG, José; POGREBINSCHI, Thamy. Onde está a democracia? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.				
2) MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia? São Paulo: Brasiliense, 1991.				
3) QUINTANEIRO, Tânia (Org.). Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.				
Bibliografia Complementar				
1) ARON, Raimond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995.				
2) CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.				
3) COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.				
4) MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Hucitec, 1984.				
5) TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual, 1993.				

Contabilidade Geral				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 1ª
Ementa				
Objetivos da Contabilidade, sua importância para Administração como um sistema de informação. Princípios Contábeis. Método das Partidas Dobradas. Estrutura de Demonstrações Financeiras: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE) e demais demonstrações financeiras obrigatórias.				
Objetivos				
Aprender os princípios e o funcionamento da contabilidade. Compreender os efeitos de procedimentos contábeis básicos no Balanço Patrimonial. Compreender as demonstrações contábeis e financeiras, em especial Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.				
Bibliografia Básica				
1) BORINELLI, M.L.; PIMENTEL, R. C. Curso de Contabilidade para Gestores, Analistas e Outros Profissionais . São Paulo: Atlas, 2010. 2) IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Curso de contabilidade para não contadores : para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006. 3) IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; KANITZ, S. C.; RAMOS, A. T.; CASTILHO, E.; BENATTI, L.; WEBER FILHO, E.; DOMINGUES JUNIOR, R. Contabilidade Introdutória . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2007.				
Bibliografia Complementar				
1) IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Contabilidade comercial : atualizado conforme o novo Código Civil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 335 p 2) MARION, J. C. Contabilidade Básica . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 3) MARTINS, E. Contabilidade de custos . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 4) MEGLIORINI, E. Custos : análise e gestão. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 5) PADOVEZE, C. L. Contabilidade Gerencial : Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.				

Fundamentos de Administração				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 1ª
Ementa				
Fundamentos, conceitos e princípios das abordagens da Ciência da Administração: Clássica, Estruturalista, Comportamental, Sistêmica e Contingencial. Temas atuais em administração.				
Objetivos				
Estudar a Administração como uma atividade imprescindível para o desenvolvimento das organizações e da sociedade e definir conceitos básicos da gestão empresarial.				
Bibliografia Básica				
1) COELHO, M. A essência da Administração: conceitos introdutórios. São Paulo: Saraiva, 2010. 2) MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Fundamentos de Administração: manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequenciais. São Paulo: Atlas, 2004. 3) MUNIZ, A. J. O. Teoria Geral da Administração. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.				
Bibliografia Complementar				
1) BERNARDES, Cyro. Teoria Geral das Organizações: teoria, processo e prática. 3.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000. 2) LACOMBE, Francisco. Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2010. 3) MASIERO, Gilmar. Administração de empresas: teoria e funções com exercícios e casos. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 4) OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; SILVA, Edilson Aurélio de. Gestão Organizacional: descobrindo uma chave de sucesso para os negócios. São Paulo: Saraiva, 2010. 5) RIBEIRO, Antônio de Lima. Teorias da Administração. São Paulo: Saraiva, 2010.				

Introdução a Informática				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 1ª
Ementa				
Conceitos básicos de computação. Computadores: estrutura funcional, periféricos, organização básica da UCP, tipos de instruções. Representação de dados. Noções de linguagens, sistemas operacionais, utilitários, redes e integração de sistemas. Situação atual da informática: tópicos avançados e atuais da área de informática. Principais aplicativos e internet.				
Objetivos				
Proporcionar conhecimento básico em informática, necessário para atuação no mercado de trabalho, incluindo noções sobre a importância dos sistemas de informática no processo gerencial. Desenvolver habilidades relacionadas aos principais aplicativos em nível administrativo, tais como editores de textos, planilhas eletrônicas e sistemas de pesquisa seja em ambiente interno ou uso de redes/internet.				
Bibliografia Básica				
1) CORNACHIONE JÚNIOR Edgard. Informática: Aplicada às áreas de Contabilidade, Administração e Economia. São Paulo: Atlas, 2001. 2) MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2005. 3) VELOSO, F. de Castro. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.				
Bibliografia Complementar				
1) AMOR, Daniel. A Evolução do E- business . São Paulo: Makron Books, 2000. 2) LANCHARRO, Eduardo Alcade; LOPEZ, Miguel Garcia; FERNANDEZ, Salvador Panuelas. Informática Básica . São Paulo: Makron Books, 1991. 3) MICROSOFT. Word 2000 passo a passo . São Paulo: Makron Books, 2000. 4) TANENBAUM, Andrew. Organização estruturada de Computadores . 3ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 1992. 5) TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo . Rio de Janeiro: Axcel Books, 1999				

Noções de Direito				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 1ª
Ementa				
Introdução ao Direito. Noções de Direito Constitucional, Administrativo e Tributário. Direito Civil: Pessoas, Bens, Fatos jurídicos e Direito das Obrigações. Introdução ao Direito Comercial: Sociedades Empresárias, Microempresas, Recuperação de Empresa e Falência. Noções Básicas de Direito do Consumidor. Direito do Trabalho.				
Objetivos				
Conhecer aspectos jurídicos básicos da sociedade brasileira, destacando áreas de maior interface com a Administração.				
Bibliografia Básica				
1) COTRIM, Gilberto Vieira. Direito Fundamental: Instituições de Direito Público e Privado. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 2) MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas, 2008. 3) PALAIA, Nelson. Noções Essenciais de Direito. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.				
Bibliografia Complementar				
1) ALBERGARIA, Bruno. Instituições de Direito: para cursos de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Comércio Exterior e Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 2008. 2) EDITORA SARAIVA. Minicódigo Civil e Constituição Federal. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 3) NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito. 34. ed. São Paulo: Forense Jurídica, 2012. 4) REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 5) VENOSA, Sílvio de Salvo. Introdução ao Estudo do Direito: primeiras linhas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.				

Noções de Economia				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 2ª
Ementa				
Conceitos introdutórios. Evolução do pensamento econômico. Microeconomia. Macroeconomia. Contabilidade Nacional				
Objetivos				
Conduzir à reflexão crítica do fato econômico inserido no contexto político, social, cultural e organizacional; possibilitar a compreensão do fato econômico como parte integrante do sistema em que se insere.				
Bibliografia Básica				
1) GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. Introdução à economia . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2) MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia . São Paulo: Cengage learning, 2011. 3) PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 7ª edição, 2010.				
Bibliografia Complementar				
1) ABEL, Andrew B.; BERNANKE, Ben S.; CROUSHORE, Dean. Macroeconomia . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 2) AMADO, Adriana Moreira; MOLLO, Maria de Lourdes Rollemberg. Noções de macroeconomia: razões teóricas para as divergências entre os economistas . São Paulo: Manole, 2003. 3) BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 5ª edição, 2011. 4) CARDOSO, Eliana. Fábulas econômicas . São Paulo: Prentice Hall, 2006. 5) MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia: fundamentos e aplicações . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2ª edição, 2009.				

2º ANO

Artes II				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 2ª
Ementa				
A criticidade artística. Conhecendo a linguagem artística (música, dança, teatro, Artes Visuais), fazendo uso das diferentes possibilidades tecnológicas. A criação dos primeiros órgãos públicos brasileiros e o impacto na arte.				
Objetivos				
Abordar artes de modo crítico e interdisciplinar, explorando a relação entre as diversas possibilidades artísticas.				
Bibliografia Básica				
1) PIMENTEL, Lucia Gouvêa (org.). Som, gesto, forma e cor: dimensões da Arte e seu ensino. Belo Horizonte: C/ARTE, 1995. 2) BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. 3) STANISLAVSK, Constantin. A Construção da Personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.				
Bibliografia Complementar				
1) ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica de arte. Lisboa: Estampa, 1988. 2) BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: C/ARTE, 1998. 3) BARBOSA, Ana Mae (org.). Inquietações e mudanças no ensino de arte. São Paulo: Cortez, 2002. 4) DOMINGUES, Diana (org.). Arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.				

Biologia II				
Natureza (obrig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 2 ^a
Ementa				
A organização dos seres vivos, suas características morfológicas e fisiológicas. Diversidade taxonômica: os 5 reinos dos seres vivos, características gerais e aspectos evolutivos. Descrever as características anatômicas e fisiológicas das plantas, relacionando com os fatores abióticos e bióticos. Demonstrar as características dos animais, destacando a derivação de estruturas que promoveram seu sucesso evolutivo. Abordar o funcionamento fisiológico humano com os aspectos relacionados à saúde e qualidade de vida.				
Objetivos				
Entender a organização dos seres vivos e sua biodiversidade. Compreender a classificação dos seres vivos e seus mecanismos fisiológicos. Avaliar os aspectos morfológicos e fisiológicos das plantas. Descrever as características anatômicas e fisiológicas da espécie humana e correlacioná-las com a qualidade de vida.				
Bibliografia Básica				
1) 1) AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia dos organismos , 2 ^a ed., vol. 2, São Paulo: Editora Moderna, 2005. 2) LINHARES, Sérgio/GEWANSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje . volume 1, 14. edição. São Paulo: Editora Ática, 2003. 3) Júnior, CÉSAR da Silva; Sasson, SEZAR; Júnior, Nelson CALDINI, Biologia , São Paulo: Editora Saraiva, 11 ^a ed., v. 2, São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 4) LOPES, Sônia, ROSSO, Sérgio, Bio , 2 ^a ed., v. 2, São Paulo: Editora Saraiva, 2013.				
Bibliografia Complementar				
1)FONSECA,Martha Reis Marques. Interatividade química: cidadania, participação e transformação. volume único. São Paulo: FTD (coleção Delta), 2003. 2)KORMONDY, Eduard J., BROWN, Daniel E. Ecologia humana . São Paulo: Editora Atheneu, Editorial Brasileiro: Walter Alves Neves, 2002. 3) CAMPBELL, Neil. Biologia. 8 ^a ed., Editora Artmed, 2010.4)MACHADO, S. Biologia para o Ensino Médio . volume único, São Paulo: Editora Scipione, 2003				

Educação Física II				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 1	Carga Horária Total 80	Série 2 ^a
Ementa				
Jogos e brincadeiras populares: o jogo como uma invenção do homem. A relação entre o jogo e o esporte. A relação entre o jogo e o trabalho. Os jogos e a memória lúdica de nossa cultura/comunidade. Dança: a dança como expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. A dança como linguagem social. Aspecto expressivo X formalidade técnica. Fundamentos da dança. Ritmo e espaço. Fraseologia musical. Capoeira: aspectos históricos e culturais. Aspectos técnicos, táticos, fisiológicos, históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais do Esporte.				
Objetivos				
Compreender a importância das atividades físicas, do jogo e da dança para a melhoria da qualidade de vida e dos relacionamentos interpessoais do cidadão global, desenvolvendo valores éticos e estéticos.				
Bibliografia Básica				
1) CAPARROZ, Francisco. Entre a educação física da escola e a educação física na escola : a Educação Física como componente curricular. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997. 2) CARVALHO, Yara Maria de; RUBIO, Kátia. Educação física e ciências humanas . São Paulo: Hucitec, 2001. 3) CARVALHO, Yara Maria de. Atividade física e saúde : onde está e quem é o "sujeito" da relação? Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 22, n.2, p. 9-21, Campinas: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, Jan. 2001.				
Bibliografia Complementar				
1) DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola : questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 2) HAYDT, R. C. C. Curso de didática geral . 4. ed. São Paulo: Ática, 1997. 3) HILDEBRANDT, R. Concepções abertas no ensino de educação física . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. 4) KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos tradicionais infantis . Petrópolis: Vozes, 1997. 5) KUNZ, Elenor. Educação física : ensino e mudanças. Ijuí: Editora Unijuí, 1991.				

Filosofia II				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 2 ^a
Ementa				
Estudo dos princípios filosóficos e suas aplicações no mundo contemporâneo, no sentido de uma postura crítica e reflexiva sobre o universo que nos cerca. Os teóricos modernos.				
Objetivos				
Estudar os princípios filosóficos e a ética, considerando o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.				
Bibliografia Básica				
1) CHAUÍ, Marilena. Filosofia - Novo Ensino Médio . São Paulo: Ática, 2000. 2) CORDI, Cassiano et. al. Para filosofar . São Paulo: Reform, 2007. 3) CUNHA, J. Auri. Filosofia: investigação à iniciação filosófica . São Paulo: Atual, 1992.				
Bibliografia Complementar				
1) ELIADE, M.. O Sagrado e o profano: a essência das religiões . São Paulo: Martins Fontes, 1992. 2) MORRA, Gianfranco. Filosofia para todos . São Paulo: Paulus, 2001. 3) NEEDLEMAN, Jacob. O coração da filosofia . Petrópolis: Vozes, 1992. 4) RUSS, Jaqueline. Dicionário de filosofia . São Paulo: Scipione, 1994. 5) VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego . Trad. Ísis Borges B. da Fonseca. 13 ^a ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.				

Física II				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 2 ^a
Ementa				
Calor, temperatura e equilíbrio térmico. Calorimetria. Leis da termodinâmica. Ondulatória: Equação fundamental e fenômenos; Ondas sonoras e luminosas. Óptica e suas aplicações.				
Objetivos				
Demonstrar as relações entre calor, temperatura e equilíbrio térmico, explorando o conceito de calorimetria, as leis da termodinâmica, a ondulatória e os fundamentos de física moderna.				
Bibliografia Básica				
1) MÁXIMO, A., ALVARENGA, B. Física Contexto & Aplicações , VII, 1 ^a ed., Editora Scipione, 2013. 2) GREF. Física 2: Termodinâmica . 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2002. 3) SAMPAIO & CALÇADA. Física . São Paulo: Atual, 2002.				
Bibliografia Complementar				
1) BLACKWOOD, O. H., HERRON, W. B., KELLY, W. C. Física na escola secundária . volume único. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura S/A, 1963. 2) MÁXIMO, A., ALVARENGA, B. Física , volume único. São Paulo: Scipione, 2008. 3) GREF: Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Física . São Paulo: USP, 1990. 4) PARANÁ, D. N. S., Física , volume único. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ed. Ática. 2000. 5) RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da física . São Paulo: Moderna, 2003.				

Geografia II				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 2 ^a
Ementa				
A formação do espaço brasileiro. As regionalizações brasileiras. A relação cidade e campo. A globalização dos problemas ambientais. A população e o espaço mundial. A população no mundo globalizado.				
Objetivos				
Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos sobre o Brasil e a capacidade de analisar criticamente a sua realidade.				
Bibliografia Básica				
1) ALVES, A e BOLIGIAN, L. Geografia Espaço e Vivência . Editora Atual – Didáticos, 2011.				
2) ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Geografia – série novo Ensino Médio . São Paulo: Ática, 2007.				
3)ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Atlas geográfico escolar . Rio de Janeiro: IBGE, 2002.				
Bibliografia Complementar				
1) ALVES, A. B. Geografia: espaço e vivências . São Paulo: Atual, 2004.				
2) COIMBRA, P. J; TIBÚRCIO, J. A. M. Geografia: uma análise do espaço geográfico . São Paulo: Harbra, 2003.				
3) MAGNÓLIO, D. Geografia – A construção do mundo: geografia geral e do Brasil . São Paulo: Editora Moderna, 2005.				
4) MOREIRA, I. A. C. O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil . São Paulo: Ática, 2002.				
5) VESENTINI, J. W. Sociedade e espaço: geografia geral e do Brasil . São Paulo: Ática, 2007.				

História II				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 2 ^a
Ementa				
O processo de crítica, revolução e crise do mundo burguês, entre os séculos XVIII e XIX, atentando-se para os elementos fundantes do mundo contemporâneo. As linhas gerais do processo histórico, em suas diversas dimensões, articulando informações e teorias de maneira crítica, a fim de apresentar o ser humano como agente das transformações na sociedade em que vive.				
Objetivos				
Estudar os acontecimentos e experiências sociais numa perspectiva que relaciona passado e presente.				
Bibliografia Básica				
1) DEL PRIORE, Mary, VENÂNCIO, Renato Pinto. O livro de ouro da história do Brasil . Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. 2) KOSHIBA, Luiz, PEREIRA, Denise Manzi Frayze. História do Brasil no contexto da história ocidental . São Paulo: Atual Editora, 2007. 3) PAZINATO, Alceu, SENISE, Maria Helena V. História moderna e contemporânea . São Paulo: Ática, 2007.				
Bibliografia Complementar				
1) FAUSTO, B. História do Brasil . São Paulo: EDUSP, 1994. 2) RIBEIRO, D. O povo brasileiro - A formação e o sentido do Brasil . SP: Companhia das Letras, 1996. 3) SCHWARCZ, L. M. (Org.) História da vida privada no Brasil . v.4. São Paulo: Cia das Letras, 1998. 4) SEVCENKO, N. (Org.). História da vida privada no Brasil . v. 3. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 5) SOUZA, L. de M. e. História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa . São Paulo: Companhia das Letras, 1997.				

Língua Estrangeira II - Inglês				
Natureza (obrig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 2 ^a
Ementa				
Desenvolvimento das habilidades de compreensão e expressão oral, leitura e escrita. Aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, de modo a envolver o aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. Discussão de aspectos socioculturais de países de Língua Inglesa e do Brasil. Desenvolvimento da autonomia e do senso crítico do aluno no processo de ensino/aprendizagem da língua.				
Objetivos				
Estender o horizonte de comunicação do aprendiz para além de sua comunidade linguística, ou seja, fazer com que ele entenda que há uma heterogeneidade no uso de qualquer linguagem, heterogeneidade esta contextual, social, cultural e histórica.				
Bibliografia Básica				
1) CLANFIELD, Lindsay. Straightforward. Elementary student's book . McMillan, 2006. 2) EVARISTO, S. Inglês instrumental: estratégias de leitura , Teresina: Halley S.A. Gráfica e Editora, 1996. 3) TENNANT, Adrian. Straightforward, elementary workbook with key . McMillan, 2006.				
Bibliografia Complementar				
1) DIAS, R. Inglês instrumental: leitura crítica , Belo Horizonte: UFMG, 1990. 2) METAL HANDBOOK, v. 1 a 17, ninth edition, OHIO: ASM, 1981. 3) MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura . São Paulo: Textonovo, 2003. 4) MURPHY, R. Essential grammar in use . Cambridge: University Press, 2007. 5) TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa . São Paulo: Saraiva, 2007.				

Língua Portuguesa II				
Natureza (obrig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 2 ^a
Ementa				
Elementos de sintaxe: crítica a pontos da GT. As funções sintáticas e os Papéis Temáticos (Papeis Semânticos). A análise do discurso: propostas e parâmetros. A sintaxe discursiva. A análise do discurso subsidiada na sintaxe. Pragmática e formação discursiva. Relações de coordenação e subordinação. Análise linguística com base em textos. Língua, texto, textualidade e textualização. Noção de objetividade e subjetividade. Texto, discurso e gênero. Texto e inserção social, sociocultural e situacional. Coesão e coerência. Intencionalidade, aceitabilidade e situacionalidade. Intertextualidade e informatividade. Processos referenciais. Mecanismos coesivos: as conjunções e seus valores semânticos. Domínios discursivos na elaboração de gêneros. Gêneros escritos x gêneros da oralidade. Gêneros textuais: ensaio, carta do leitor, propaganda, tirinha, resenha, resumo, outros a serem definidos ao longo do ano.				
Objetivos				
Aprimorar o nível de leitura, compreensão interpretação e nexos linguísticos.				
Bibliografia Básica				
1) ABREU, A. S. Curso de redação . São Paulo: Ática, 1991. 2) CEREJA, W. R., MAGALHÃES, T. C. Literatura brasileira . São Paulo: Atual, 2005. 3) CUNHA, C., CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo . 5 ^a ed. São Paulo: Lexikon, 2009.				
Bibliografia Complementar				
1) FIORIN, J. L., SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação . 2. ed., São Paulo: Ática, 1991. 2) FARACO, C. E., MOURA, F. M. Língua e literatura, volume único – 2º grau . São Paulo: Ática, 1999. 3) MARTINS, D. S. e ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental . Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto, 1999. 4) SOARES, M. B., CAMPOS, E. N. Técnica de redação . Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1978. 5) GIERING, M. E., VEPPPO, M. H. A., MOURA, A. B. N., GUEDES, R. Análise e produção de textos . 4. ed., São Paulo: Savioli, 1994.				

Literatura II				
Natureza (obrig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 2 ^a
Ementa				
O Romantismo e os pilares franceses de arte. Reflexos da Revolução Francesa na concepção literária. 1836 e a família real portuguesa: reflexos na cultura nacional. O primeiro momento da poesia Romântica no Brasil: o indianismo. O mito do bom-selvagem. Gonçalves Dias e Gonçalves de Magalhães. O segundo momento da poesia Romântica no Brasil: o <i>byronismo</i> . Álvares de Azevedo, Fagundes Varela e o mal-do-século. O terceiro momento da poesia Romântica no Brasil: a literatura dos escravos, Condoeirismo de Castro Alves. As fases prosa no Romantismo brasileiro: Joaquim Manuel de Macedo e “A moreninha” idealizada. José de Alencar e o índio idealizado: “O guarani” e “Iracema”: traços de um querido brasileiro. A cultura africana e seus impactos na literatura do Brasil República. A Revolução Industrial e a nova era artística literária: primórdios do Realismo. Machado de Assis e Raul Pompéia. O naturalismo brasileiro: Aluísio Azevedo e Júlio Ribeiro. O Realismo europeu: Eça de Queirós e O Primo Basílio. Interpretação de textos.				
Objetivos				
Identificar movimentos literários pelas características do texto.				
Bibliografia Básica				
1) ABREU, A. S. Curso de redação . São Paulo: Ática, 1991. 2) CEREJA, W. R., MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira . São Paulo: Atual, 2005. 3) CUNHA, C., CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo . 5 ed. São Paulo: Lexikon, 2009.				
Bibliografia Complementar				
1) ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela Nogueira, Literatura brasileira - tempos modernos, leitores e leituras , São Paulo: Editora Moderna, 2005. 2) BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira , São Paulo: Editora Cultrix, 1997. 3) MAGALHÃES, Thereza Cochar, CEREJA, William Roberto. Literatura brasileira em diálogo com outras literaturas . Belo Horizonte, Editora Atual, 2012. 4) NICOLA, José de, Painel da literatura em português , São Paulo: Editora Scipione, 2009. 5) SOUZA, Jesus Barbosa de; CAMPEDELLI, Samira Yousseff. Literaturas brasileiras e portuguesas , 2. ed., São Paulo: Editora Saraiva, 2009.				

Matemática II				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 3	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 120	Série 2 ^a
Ementa				
Trigonometria no triângulo retângulo. Arcos e ciclo trigonométrico. Funções trigonométricas. Superfícies poligonais, círculo e áreas. Introdução à Geometria Espacial. Poliedros. Corpos redondos. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Análise combinatória. Binômio de Newton. Probabilidade.				
Objetivos				
Possibilitar análise, discussões, conjecturas, apropriação de conceitos e formulações de ideias. Colaborar com o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, favorecendo o modo de pensar independente e contribuir para a tomada consciente de decisões. Contribuir para a sistematização e ampliação do conhecimento já adquirido pelo estudante e para o estabelecimento de correlações entre temas matemáticos e outras áreas do conhecimento.				
Bibliografia Básica				
1) DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. – Volume 2. 1 ed. São Paulo: Ática, 2010. 2) IEZZI, G.; DOLCE, O., DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R. Matemática: ciência e aplicações. –Volume 2. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 3) LEONARDO, F. M. Conexões com a matemática (Ensino Médio). – Volume 2. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2013. 4) PAIVA, M. Matemática. – Volume 2. São Paulo: Moderna, 2009. 5) SMOLE, K. C. S., DINIZ, M. I. S. V. Matemática. - Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2011.				
Bibliografia Complementar				
1) Coleção de Revistas Cálculo. Editora Segmento, de 2012 a 2014. 2) Coleção de Revistas do Professor de Matemática. Sociedade Brasileira de Matemática, de 1983 a 2000. 3) DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos da Matemática Elementar – Geometria Plana. – Vol. 9. São Paulo: Editora Atual, 1977. 4) DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos da Matemática Elementar – Geometria Espacial (posição e métrica). – Vol. 10. São Paulo: Editora Atual, 1977. 5) FUGITA, F.; FERNANDES, M. A.; POLICASTRO, M. S.; TAMASHIRO, W. Matemática, 2ª série: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2009. – (Coleção ser protagonista). 6) HAZZAN, S. Fundamentos da Matemática Elementar – Combinatória, Probabilidade. – Vol. 5. São Paulo: Editora Atual, 1977. 7) IEZZI, G. Fundamentos da Matemática Elementar – Trigonometria. – Vol. 3. São Paulo: Atual, 1977. 8) IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos da Matemática Elementar – Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. – Vol. 4. São Paulo: Editora Atual, 1977. 9) LIMA, E. L. et al. A Matemática do Ensino Médio – volume 1. 6 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006. 10) LIMA, E. L. et al. A Matemática do Ensino Médio – volume 2. 6 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006. 11) LIMA, E. L. et al. A Matemática do Ensino Médio – volume 3. 6 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.				

Química II				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 2 ^a
Ementa				
Cálculos estequiométricos. Soluções e suas concentrações. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.				
Objetivos				
Promover o reconhecimento da química no desenvolvimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo industrial.				
Bibliografia Básica				
1) CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Francisco Miragaia. Química na abordagem do cotidiano . 2. ed., São Paulo: Moderna, 2000. Química Geral e Inorgânica, V.1, 2) CARVALHO, Geraldo Camargo de. Química moderna . São Paulo: Scipione, 2001. 3) FELTRE, Ricardo. Química geral , volume 1, 6. ed. São Paulo: Moderna, 2004.				
Bibliografia Complementar				
1) CARVALHO, Geraldo Camargo de. Química moderna . São Paulo: Scipione, 2001. 2) LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto . Química Geral, v.1, São Paulo: Ática, 1999. 3) MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H. Química para o Ensino Médio , volume único. São Paulo: Scipione, 2002. 4) MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H. Química para o Ensino Médio , volume único. São Paulo: Scipione, 2002. 5) USBERCO, João., SALVADOR, Edgard. Química geral . 12. ed., 480 p., São Paulo: Saraiva, 2006.				

Sociologia II				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 2ª
Ementa				
Desigualdade social no mundo e no Brasil. As instituições sociais. Cidadania e poder. Cidadania e identidade. Relações étnico-raciais. Cultura afro-brasileira.				
Objetivos				
Conhecer a sociedade e sua dinâmica ao longo do tempo, estimulando no aluno o senso crítico.				
Bibliografia Básica				
1) EISENBERG, José; POGREBINSCHI, Thamy. Onde está a democracia? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. 2) MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia? São Paulo: Brasiliense, 1991. 3) QUINTANEIRO, Tânia (Org.). Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.				
Bibliografia Complementar				
1) ARON, Raimond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995. 2) CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994. 3) COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997. 4) MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Hucitec, 1984. 5) TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual, 1993.				

Gestão Ambiental e Responsabilidade Social				
Natureza (oblig./optat.) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 2ª
Ementa				
Ética empresarial e profissional. Responsabilidade social e ambiental nas organizações. Responsabilidade social, ambiental e ética na profissão de administrador.				
Objetivos				
Propiciar a compreensão dos principais conceitos de ética empresarial, cidadania e responsabilidade social; possibilitar a busca por manutenção do meio ambiente e do contexto social.				
Bibliografia Básica				
1) ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. Fundamentos de ética empresarial e econômica . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.				
2) ASHLEY, Patrícia Almeida; et al. Ética e responsabilidade social nos negócios . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.				
3) KARKOTKI, Gilson. Responsabilidade social: uma contribuição à gestão transformadora nas organizações . 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.				
Bibliografia Complementar				
1) LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2009.				
2) RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, M. V. Ética e responsabilidade social nas empresas . São Paulo: Campus, 2005.				
3) SILVA FILHO, Cândido Ferreira da (Org.). Ética, responsabilidade social e governança corporativa . 2. ed. rev. Campinas: Alínea, 2010.				
4) SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações . 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005.				
5) VARGAS, Ricardo. Os meios justificam os fins . São Paulo: Prentice Hall, 2005.				

Gestão da Informação				
Natureza (obrig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 2ª
Ementa				
Conceito e cultura da informação. Informação estratégica: objetivos, funcionalidades, gestão. Tipos de sistemas de informações: evolução dos sistemas integrados de gestão, características, desenvolvimento e implantação. Excelência em gestão do conhecimento.				
Objetivos				
Propiciar o entendimento dos aspectos tecnológicos relacionados ao armazenamento, análise e retenção de informações. Possibilitar a análise das principais questões técnicas de Tecnologia de Informação (TI) e dos Sistemas de Informação (SI) nas organizações. Possibilitar a identificação dos diferentes tipos de sistemas de informação e sua importância nas áreas de negócios.				
Bibliografia Básica				
1) CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais – Tecnologia da Informação e a empresa do século XXI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 2) O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 3) PORTER, Michael E. Estratégia competitiva – técnicas para análise de indústria e de concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1991.				
Bibliografia Complementar				
1) BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação . O uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004. 2) CORRÊA, Henrique; et al. Planejamento, programação e controle da produção . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 3) GATES, Bill. A empresa na velocidade do pensamento . São Paulo: Schwarcz, 1999. 4) LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de Informação . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999 5) STAIR, Ralph M. Princípios de Sistemas de Informação – uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2005.				

Gestão de Processos e Qualidade				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 2ª
Ementa				
Estrutura Organizacional e Departamentalização. Metodologia de levantamento, análise, desenvolvimento e implementação de processos. Técnicas de representação gráfica, formulários e manuais. Distribuição do trabalho. Arranjo físico. Aspectos básicos da Qualidade: ciclo PDCA. Métodos de prevenção e solução de problemas. Técnicas de gerenciamento. Normalização de normas técnicas.				
Objetivos				
Capacitar para identificação, análise e atuação sobre os processos organizacionais. Propiciar a identificação dos principais fatores de influência na qualidade; compreender e analisar os principais processos de garantia de qualidade; aplicar os conceitos de qualidade.				
Bibliografia Básica				
1) AGUIAR, Silvio. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma . Nova Lima: INDG, 2006. 2) OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial . 21 ed. São Paulo: Atlas, 2014. 3) SANTOS, Marcio Bamberira, Mudanças organizacionais: técnicas e métodos para a inovação . 2. ed. Belo Horizonte: Lastro, 2007				
Bibliografia Complementar				
1) ARAÚJO, L. C. G. de. Organização, Sistemas e Métodos . 5 ed., São Paulo: Atlas, 2011 2) BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Administração da qualidade e da produtividade: abordagem do processo administrativo . São Paulo: Atlas, 2001. 3) CRUZ, T. Sistemas, Organização & Métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo do conhecimento . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. 4) GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade ISO 9001:2009: princípios e requisitos . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 5) SILVA, João Martins. O ambiente da qualidade na prática: 5S . Belo Horizonte: FCO 1996.				

Gestão de Recursos Humanos				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 2ª
Ementa				
Administração de Recursos Humanos. Planejamento e Recrutamento de Pessoal. Seleção de funcionários. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Gestão da Remuneração.				
Objetivos				
Propiciar a compreensão da importância da administração de recursos humanos para o alcance dos objetivos organizacionais; proporcionar a reflexão sobre os processos de Gestão em Recursos Humanos; capacitar para atividades inerentes às rotinas da área de RH.				
Bibliografia Básica				
1) ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de pessoas . São Paulo: Atlas, 2006. 2) BOHLANDER, George. SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. Administração de recursos humanos . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. 3) DRUCKER, Peter. Administrando em tempos de grandes mudanças . São Paulo: Cengage Learning Editores, 1995				
Bibliografia Complementar				
1) HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon. 2. ed. Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders . São Paulo: Saraiva, 2010. 2) LACOMBE, Francisco. Recursos humanos: princípios e tendências . São Paulo: Saraiva, 2010. 3) MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico . 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 4) RIBEIRO, Antônio de Lima. Gestão de Pessoas . São Paulo: Saraiva, 2010. 5) WOOD JÚNIOR, Thomaz; PICARELLI FILHO, Vicente. Remuneração estratégica . São Paulo: Atlas, 1999.				

Gestão Estratégica de Custos				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 2 ^a
Ementa				
Conceitos básicos de custos: principais terminologias e classificações. Esquema básico da contabilidade de custos. Sistemas de custeio: absorção, variável, ABC. Custos para controle: custo padrão. Custos para decisão: análise custo/volume/lucro, ponto de equilíbrio, margem de contribuição. Formação do preço de venda.				
Objetivos				
Proporcionar a compreensão da aplicabilidade e importância da contabilidade e análise de custos como instrumento de suporte para o processo decisório nas organizações; capacitar para utilização da contabilidade e análise de custos para produção de informações úteis à área gerencial; proporcionar o entendimento e identificação dos principais sistemas de custeio.				
Bibliografia Básica				
4) DUBOIS, A.; KULPA, L.; SOUZA, L. E. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 5) MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 6) MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.				
Bibliografia Complementar				
6) BORINELLI, M.L.; PIMENTEL, R. C. Curso de Contabilidade para Gestores, Analistas e Outros Profissionais. São Paulo: Atlas, 2010. 7) BRUNI, A. L. e FAMA, R. Gestão de custos e formação de preços. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012. 8) PEREZ JÚNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. Contabilidade de custos para não contadores. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012. 9) LEONE, G. S. G. Curso de Contabilidade de Custos: Contém Critério do Custeio ABC. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 10) NAKAGAWA, M. ABC: Custeio Baseado em Atividades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.				

Matemática Financeira				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 2ª
Ementa				
Sistema Capitalização Simples, Sistema Capitalização Composto, Série de Pagamentos, Valor Atual de Séries de Pagamentos e Empréstimos e Financiamentos.				
Objetivos				
Proporcionar o entendimento do valor do dinheiro no tempo; apresentar diferentes métodos de cálculo e análise de resultados de utilização e aplicação de capital de curto e longo prazo.				
Bibliografia Básica				
1) BUIAR, Celso Luiz. Matemática Financeira . 1ª. ed. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 2) CARVALHO, Luiz Celso Silva de. Matemática Financeira Aplicada . 1ª. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008 3) SA, Ilydio Pereira de. Curso Básico de Matemática Comercial e Financeira . 1ª. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008				
Bibliografia Complementar				
1) PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira - Objetiva e Aplicada . 9ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011 2) SA, Ilydio Pereira de: Matemática Financeira para Educadores e Críticos . 1ª. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. 3) TOSI, Armando Jose. Matemática Financeira com Utilização do Excel 2010 . 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 4) TOSI, Armando Jose. Matemática Financeira com Utilização da HP-12C . 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 5) VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira . 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.				

3º ANO

Biologia III				
Natureza (obrig./optativa)	Nº de Aulas Teóricas Semanais	Nº de Aulas Práticas Semanais	Carga Horária Total	Série 3ª
Obrigatória	2	0	80	
Ementa				
Hereditariedade e transmissão de caracteres. Leis de Mendel e Biotecnologia. Descrever as teorias evolucionistas e os mecanismos de seleção natural. Abordar a interação entre os seres vivos, seus aspectos ecológicos e funcionamento dos ecossistemas. A quebra do equilíbrio ambiental. A qualidade de vida da população humana.				
Objetivos				
Abordar as bases da genética e transmissão de caracteres. Aplicação da biotecnologia na saúde humana. Avaliar as teorias evolutivas e os mecanismos de seleção natural. Descrever os aspectos relacionados com a interação entre os seres vivos e os fatores abióticos, apontando como o desequilíbrio dessas relações influencia o funcionamento dos ecossistemas e a qualidade de vida das populações humanas.				
Bibliografia Básica				
1) AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia das populações , 2ª ed., vol. 3, São Paulo: Editora Moderna, 2005. 2) SANTOS, W. Química e sociedade . Projeto de ensino de química e sociedade, volume único. Editora Nova Geração, 2009. 3) Júnior, CÉSAR da Silva; Sasson, SEZAR; Júnior, Nelson CALDINI, Biologia , São Paulo: Editora Saraiva, 11ª ed., v. 3, São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 4) LOPES, Sônia, ROSSO, Sérgio, Bio , 2ª ed., v. 3, São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 5) SAVANA, D. & COLS. Coleção vida: a ciência da biologia . 6. edição, volume I – Célula e hereditariedade, São Paulo: Editora ARTMED, 2006. 6) SAVANA, D. & COLS. Coleção vida: a ciência da biologia . 6. edição, volume II – Evolução, diversidade e ecologia, São Paulo: Editora ARTMED, 2006.				
Bibliografia Complementar				
1) CLÉZIO & BELINELO, Biologia , volume único, Editora Atual, 1999. 2) GRASSI, Leornadi Teresa, LEONARDI, Cristina. A dinâmica do corpo humano . São Paulo: Atual, 2000. 3) PRESTES, Maria Alice Brzezinski. Teoria celular, de Hooke a Schwann . São Paulo: Scipione, 1997. 4) PRIMACK, Richard B., RODRIGUES, Efraim, Biologia da conservação , Londrina, Editora Efraim Rodrigues, 2001. 5) SOARES, José Luís, Biologia no terceiro milênio 1 , 1. ed., São Paulo: Editor				

Educação Física III				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 1	Carga Horária Total 80	Série 3 ^a
Ementa				
Aspectos técnicos, táticos, fisiológicos, históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais do Esporte. Ginástica: as diversas possibilidades do que se entende por ginástica. Sentido e significado social que se tem atribuído à ginástica. Aspectos técnicos, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e históricos da ginástica. Ginástica, mídia, culto ao corpo e sexualidade. Anorexia, bulimia e vigorexia. Ginástica: artística, rítmica, de relaxamento, de compensação, laboral, de academia e musculação. Lutas.				
Objetivos				
Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.				
Bibliografia Básica				
1) LOURO, Guacira Lopes. Gênero sexualidade e educação : uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997. 2) MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação . 2. ed., Campinas: Papirus, 1995. 3) MARQUES, Isabel A. Dançando na escola . São Paulo: Cortes, 2003.				
Bibliografia Complementar				
1) VAGO, Tarcísio Mauro. Das escrituras à escola pública : a educação física nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1993. 2) MASCARENHAS, Fernando. Lazer como prática da liberdade : uma proposta educativa para a juventude. Goiânia: Editora UFG, 2003. 3) SOARES, Carmen. Lúcia. Educação física : raízes europeias e Brasil. 2 ^a ed. Campinas: Autores Associados, 2001. 4) VASCONCELOS, C. S. Planejamento : projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 16. ed. São Paulo: Liberdade, 2006. 5) WERNECK, Christianne Luce Gomes. Lazer, trabalho e educação : relações históricas, questões contemporâneas. Belo Horizonte: UFMG, 2000.				

Filosofia III				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 3 ^a
Ementa				
Estudo dos princípios filosóficos e suas aplicações no mundo contemporâneo, no sentido de uma postura crítica e reflexiva sobre o universo que nos cerca. No terceiro ano, a filosofia contemporânea será o mote da disciplina.				
Objetivos				
Desenvolver no aluno a capacidade para responder, lançando mão dos conhecimentos adquiridos, as questões advindas das mais variadas situações.				
Bibliografia Básica				
1) CHAUI, Marilena. Filosofia . Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2000. 2) CORDI, Cassiano. Para filosofar . São Paulo: Scipione, 1995. 3) CUNHA, J. Auri. Filosofia : investigação à iniciação filosófica. São Paulo: Atual, 1992.				
Bibliografia Complementar				
1) MORRA, Gianfranco. Filosofia para todos . São Paulo: Paulus, 2001. 2) NEEDLEMAN, Jacob. O coração da filosofia . Petrópolis: Vozes, 1992. 3) NEEDLEMAN, Jacob. Filosofia . Petrópolis: Vozes, 1994. 4) RUSS, Jaqueline. Filosofia . São Paulo: Scipione, 1994. 5) RUSS, Jaqueline. Dicionário de filosofia . São Paulo: Scipione, 1997.				

Física III				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 3 ^a
Ementa				
Eletrostática: carga elétrica, lei de Coulomb, campo elétrico e potencial elétrico. Eletrodinâmica: corrente, resistência, lei de Ohm, geradores, receptores, capacitores. Eletromagnetismo: ímãs, campos magnéticos gerados por correntes elétricas, força magnética, lei de Faraday, lei de Lenz. Radiação de corpo negro e o Postulado de Planck. Efeito fotoelétrico. Postulado de Broglie. Dualidade partícula-onda.				
Objetivos				
Compreender os fenômenos elétricos e eletromagnéticos e suas aplicações.				
Bibliografia Básica				
1) MÁXIMO, A., ALVARENGA, B. Física Contexto & Aplicações , VIII, 1 ^a ed., Editora Scipione, 2013. 2) EISBERG, R., RESNICK, R., Física Quântica , editora Campus, Rio de Janeiro, 1979. 3) GREF. Física 3: Eletromagnetismo . 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2002. 4) SAMPAIO & CALÇADA. Física . São Paulo: Atual, 2002.				
Bibliografia Complementar				
1) HEWITT, P. G., Física conceitual , 9. ed., Porto Alegre: Editora Bookman, 2002. 2) MÁXIMO, A., ALVARENGA, B., Curso de física . 5. ed., v. 1. São Paulo: Scipione, 2000. 3) TIPLER, P. A., Física , volume 1, Rio de Janeiro: ed. LTC; 2000. 4) TIPLER, P. A., Física , volume 2, Rio de Janeiro: ed. LTC; 2000. 5) TIPLER, P. A., Física , volume 3, Rio de Janeiro: ed. LTC; 2000.				

Geografia III				
Natureza (obrig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 3 ^a
Ementa				
Proporcionar uma análise das características do espaço geográfico e das desigualdades entre os homens, cuja história tem sido marcada por interesses coloniais que promovem diferentes formas de organização do espaço.				
Objetivos				
O surgimento do capitalismo e o comércio internacional. O desenvolvimento tecnológico e a divisão do mundo através da “divisão internacional do trabalho”. A formação dos Estados Nacionais e a repartilha do mundo. Mercados regionais. População mundial. População brasileira. Migração. Organização e distribuição do espaço como uso de viver e produzir. A fragmentação do espaço: causas e consequências.				
Bibliografia Básica				
1) ALVES, A e BOLIGIAN, L. Geografia Espaço e Vivência . Editora Atual – Didáticos, 2011.				
2)ALMEIDA. L. M. A.; RIGOLIN, T. B. Atlas geográfico escolar . Rio de Janeiro: BGE, 2002.				
3)COIMBRA, P. J; TIBÚRCIO, J. A. M. Geografia: uma análise do espaço geográfico . São Paulo: Harbra, 2003.				
Bibliografia Complementar				
1)CORRÊA, Roberto L., ROSENDAHL, Zeni. (Orgs.) Introdução à geografia cultural . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.				
2)GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra . São Paulo: Peirópolis, 2000.				
3)MAGNÓLIO, D. Geografia – A construção do mundo: geografia geral e do Brasil . São Paulo: Editora Moderna, 2005.				
4)GUERRA, Antônio T., GUERRA, Antônio José T. Novo dicionário geológico-geomorfológico , 3. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.				
5)CLAVAL, Paul. A geografia cultural . Florianópolis: Editora da UDSC, 1999.				

História III				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 3 ^a
Ementa				
Processo de constituição do mundo contemporâneo, entre os séculos XX e XXI, com ênfase para as disputas imperialistas e a formação de nova ordem global na atualidade. Nesse sentido, aborda as linhas gerais do processo histórico, em suas diversas dimensões, articulando informações e teorias de maneira crítica, a fim de apresentar o ser humano como agente das transformações na sociedade em que vive.				
Objetivos				
Estudar os acontecimentos e experiências sociais numa perspectiva que relaciona passado e presente.				
Bibliografia Básica				
1) DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato Pinto. O livro de ouro da História do Brasil . Rio de Janeiro, 2001. 2) KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. História do Brasil no contexto da história ocidental . São Paulo: Atual Editora, 2007. 3) PAZINATO, Alceu; SENISE, Maria Helena V. História moderna e contemporânea . São Paulo: Ática, 2007.				
Bibliografia Complementar				
1) ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia . São Paulo: Mestre Jou, 1982. 2) ARANHA, M. L. de A. Filosofando – Introdução à filosofia . São Paulo: Moderna, 1993. 3) CHAUI, M. Convite à filosofia . 13 ^a ed. São Paulo: Editora Ática, 2003. 4) REALE, G., ANTISERI, D. História da filosofia. (Col.) . São Paulo: PAULUS, 1990. 5) TIBURI, M. Uma outra história da razão . São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 2003.				

Língua Estrangeira III - Inglês				
Natureza (obrig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 3 ^a
Ementa				
Desenvolvimento das habilidades de compreensão e expressão oral, leitura e escrita. Aquisição de vocabulário e das estruturas gramaticais, de modo a envolver o aluno em situações cotidianas de comunicação em língua inglesa. Discussão de aspectos socioculturais de países de Língua Inglesa e do Brasil. Desenvolvimento da autonomia e do senso crítico do aluno no processo de ensino/aprendizagem da língua.				
Objetivos				
Desenvolver habilidades de reconhecimento da língua estrangeira no meio social, assim como habilidades de leitura e escrita.				
Bibliografia Básica				
1)CLANFIELD, Lindsay. Straightforward. Elementary student's book . McMillan, 2006. 2)METALS HADBOOK, volume. 1 a 17. Ninth Edition . Ohio: ASM, 1981. 3)TENNANT, Adrian. Straightforward, elementary workbook with key . McMillan,2006.				
Bibliografia Complementar				
1)DIAS, R. Inglês instrumental: leitura crítica , Belo Horizonte: UFMG, 1990. 2)EVARISTO, S. Inglês instrumental: estratégias de leitura , Teresina: Halley S.A. Gráfica e Editora, 1996. 3)MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura . São Paulo: Textonovo, 2003. 4)MURPHY, R. Essential grammar in use . Cambridge: University Press, 2007. 5)TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa . São Paulo: Saraiva, 2007.				

Língua Portuguesa III				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 3ª
Ementa				
Teorias de leitura: o social x o individual. Compreensão e atividade inferencial. Eventos comunicativos e expressão textual. Semiótica. Correlação de tempos verbais e sua implicação discursiva: aspectos verbais. Atos de fala: dizer x fazer. Implícitos. A ironia e o “não dito”. Mecanismos de paráfrase. Referenciação e vagueza. Pressuposições e inferências. Gêneros textuais: ensaio, carta do leitor, propaganda, tirinha, resenha, resumo, outros a serem definidos ao longo do ano. Mecanismos coesivos: pronomes, expressões referenciais, advérbios e conectivos: usos, funções e significados.				
Objetivos				
Aprimorar o nível de leitura, compreensão, interpretação e nexos linguísticos do aluno, para que decodifique e transmita mensagens verbais e não verbais satisfatoriamente.				
Bibliografia Básica				
1) CUNHA, C., CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo . 5ª ed. São Paulo: Lexikon, 2009. 2) FARACO, C. E., MOURA, F. M. Língua e literatura , volume único – 2º grau. São Paulo: Ática, 1999. 3) FIORIN, J. L. SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação . 2ª ed. São Paulo: Ática, 1991.				
Bibliografia Complementar				
1) ABREU, A. S. Curso de redação . São Paulo: Ática, 1991. 2) CEREJA, W. R., MAGALHÃES, T. C. Literatura brasileira . São Paulo: Atual, 2005. 3) FARACO, C. A., TEZZA, C., Oficina de texto , Petrópolis: Vozes, 2008. 4) MARTINS, D., S., ZILBERKNOP, SCLiar, L., Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT , São Paulo: Atlas, 2010. 5) PLATÃO & FIORIM, Para ler e entender o texto , São Paulo: Ática, 1990.				

Literatura III				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 3 ^a
Ementa				
<p>As vanguardas europeias e os novos conceitos de arte: o cubismo, o futurismo, o dadaísmo, o expressionismo e o surrealismo. O Modernismo em Portugal e a Geração de Orpheu. Fernando Pessoa: o criador de poetas. Alberto Caeiro, Bernardo Soares, Ricardo Reis e Álvaro de Campos. A fina sensibilidade de Mário de Sá-Carneiro. A literatura no séc. XX. O Pré-modernismo. O “novo” Brasil e seu reflexo na produção literária e artística. A literatura infantil de Monteiro Lobato e sua representação no cenário artístico nacional. A semana de Arte Moderna. Macunaíma e Mário de Andrade. Lima Barreto e o ideal de uma identidade nacional. O indianismo renovador de Oswald de Andrade e a poesia da desconstrução. Heitor Villa Lobos: música e poesia. O primeiro momento da literatura modernista brasileira: Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Murilo Mendes e Jorge de Lima. A geração de 1945: a literatura voltada aos problemas sociais: Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, José Lins do Rego. As fases da literatura de Jorge Amado: resgate das culturas africana e baiana. A geração de introspecção do Modernismo: Clarice Lispector e seu legado pessimista. Guimarães Rosa e a alquimia vocabular. João Cabral de Melo Neto e a poesia crua. O movimento tropicalista: a poesia de Caetano e Gilberto Gil. A MPB: música e poesia elitista do Brasil ditatorial: representações buarquianas sobre as mazelas brasileiras. A poesia concreta. Tendências contemporâneas de poesia: Arnaldo Antunes, Ferreira Gullar. José Saramago e a atualidade da literatura portuguesa. A poesia africana de língua portuguesa: Angola (Agostinho Neto, Arlindo Barbeitos e Ana Paula Tavares). Cabo Verde (Jorge Barbosa, Aguinaldo Fonseca e Ovídio Martins). Guiné-Bissau (Helder Proença). Moçambique (José Craveirinha, Albino Magaia e Mia Couto). São Tomé e Príncipe (Manuela Margarido, Conceição Lima e Tomás Medeiros). A poesia contemplada de Eduardo White. Interpretação de textos. Estudo e análise de obras literárias solicitadas em vestibulares.</p>				
Objetivos				
Identificar os diversos movimentos literários pelas características do texto.				
Bibliografia Básica				
1) CRONIN, A. J. A cidadela . Rio de Janeiro: Record, 1987. 2) NICOLA, José de, Painel da literatura em português , São Paulo: Editora Scipione, 2009. 3) SOUZA, Jesus Barbosa de; CAMPEDELLI, Samira Yousseff. Literaturas brasileiras e portuguesas , 2 ^a ed., São Paulo: Editora Saraiva, 2009.				
Bibliografia Complementar				
1) FARACO, C. A., TEZZA, C., Oficina de texto , Petrópolis: Vozes, 2008. 2) GARCIA, O. M., Comunicação em prosa moderna , 12 ^a ed., Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1985. 3) GIERING, M. E., VEPPPO, M. H. A., MOURA, A. B. N., GUEDES, R., Análise e produção de textos , 4 ^a ed., 1994. 4) PLATÃO & FIORIM, Para ler e entender o texto , São Paulo: Ática, 1990. 5) SOARES, M. B., CAMPOS, E. N., Técnica de redação , Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1978.				

Matemática III				
Natureza (obrig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 3	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 120	Série 3 ^a
Ementa				
Matemática financeira. Análise de dados. Medidas estatísticas. Geometria Analítica: reta e circunferência. Geometria Analítica: cônicas. Números Complexos. Polinômios. Equações Polinomiais.				
Objetivos				
Possibilitar análise, discussões, conjecturas, apropriação de conceitos e formulações de ideias. Colaborar com o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, favorecendo o modo de pensar independente e contribuir para a tomada consciente de decisões. Contribuir para a sistematização e ampliação do conhecimento já adquirido pelo estudante e para o estabelecimento de correlações entre temas matemáticos e outras áreas do conhecimento.				
Bibliografia Básica				
1) DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. – Volume 3. 1 ed. São Paulo: Ática, 2010. 2) IEZZI, G.; DOLCE, O., DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R. Matemática: ciência e aplicações . –Volume 3. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 3) LEONARDO, F. M. Conexões com a matemática (Ensino Médio). – Volume 2. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2013. 4) PAIVA, M. Matemática . - Volume 3. São Paulo: Moderna, 2004. 5) SMOLE, SMOLE, K. C. S., DINIZ, M. I. S. V. Matemática . – Volume 3. São Paulo: Saraiva, 2011.				
Bibliografia Complementar				
1) Coleção de Revistas Cálculo . Editora Segmento, de 2012 a 2014. 2) Coleção de Revistas do Professor de Matemática . Sociedade Brasileira de Matemática, de 1983 a 2000. 3) IEZZI, G. Fundamentos da Matemática Elementar – Complexos, Polinômios, Equações. – Vol. 6. São Paulo: Atual, 1977. 4) IEZZI, G. Fundamentos da Matemática Elementar – Geometria analítica. – Vol. 7. São Paulo: Atual, 1977. 5) LIMA, E. L. et al. A Matemática do Ensino Médio – v. 3. Rio de Janeiro: SBM, 2006.				

Química III				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 3 ^a
Ementa				
Compostos de carbono. Hidrocarbonetos. Funções oxigenadas. Outras funções orgânicas. Isomeria. Reações orgânicas. Biomoléculas. Radioatividade.				
Objetivos				
Desenvolver a capacidade de compreender que a química é uma ciência natural, reconhecendo sua participação na evolução do homem em seu meio natural.				
Bibliografia Básica				
1)CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Francisco Miragaia. Química na abordagem do cotidiano . 2 ^a ed., São Paulo: Moderna, 2000.				
2)CARVALHO, Geraldo Camargo de. Química moderna . São Paulo: Scipione, 2001.				
3)FELTRE, Ricardo. Química geral , volume 1, 6 ^a ed. São Paulo: Moderna, 2004.				
Bibliografia Complementar				
1)ATKINS, P., JONES, L. Princípios de química , Rio de Janeiro: Buckman, 2001.				
2)CHRISTIAN, G. D., Analytical chemistry , New York: J. Wiley & Sons, 1994.				
3)LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto . São Paulo: Ática, 1999.				
4)MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H. Química para o Ensino Médio , volume único. São Paulo: Scipione, 2002.				
5)OHLWEILER, O. A., Química analítica quantitativa , 3 ^a ed., Rio de Janeiro: LTC, 1981.				

Sociologia III				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 1	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 40	Série 3 ^a
Ementa				
Sociologia e trabalho. As transformações do mundo do trabalho. Articulando cidadania e democracia. Igualdade e diferença: o pensamento multicultural.				
Objetivos				
Conhecer a sociedade e sua dinâmica ao longo do tempo, estimulando no aluno o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva diante da sociedade que o cerca.				
Bibliografia Básica				
1)EISENBERG, José, POGREBINSCHI, Thamy. Onde está a democracia? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. 2)MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia? São Paulo: Brasiliense, 1991. 3)QUINTANEIRO, Tânia (Org.). Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.				
Bibliografia Complementar				
1)ARON, Raimond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1995. 2)CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994. 3)COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997. 4)MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Hucitec, 1984. 5)TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual, 1993.				

Administração Financeira				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 3 ^a
Ementa				
Objetivos e funções da administração financeira. Fontes de financiamento das atividades da empresa. Decisão sobre o destino do lucro. Avaliação de fluxo de caixa. Decisão de investimento. Controle financeiro.				
Objetivos				
Propiciar a compreensão da importância da administração financeira; capacitar para controle e gestão das atividades financeiras de curto e longo prazo; capacitar para aplicação de ferramentas da gestão financeira.				
Bibliografia Básica				
1) ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 2) GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira . 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 3) ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de Administração Financeira . São Paulo: Atlas, 2000.				
Bibliografia Complementar				
1) ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor . 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005. 2) DAMODARAN, A. Finanças corporativas - teoria e prática . Porto Alegre, Ed. Bookman, 2004. 3) HOJI, M. Administração Financeira na prática . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 4) SILVA, J. P. da. Análise Financeira das Empresas . 10. ed. São Paulo : Atlas, 2010. 5) WESTON, F.R.; BRIGHAM, E. F. Administração financeira: teoria e pratica . 10 ed. São Paulo: Pearson, 2004.				

Gestão de Materiais e Produção				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 3 ^a
Ementa				
Administração de Materiais: conceitos introdutórios. Gestão de Estoques, armazenagem, transporte e manuseio de materiais. Administração de Compras. Administração da Produção: conceitos fundamentais. Estratégia da Produção e Gerenciamento de Projetos. Processos de Produção. Cadeia de suprimentos.				
Objetivos				
Propiciar a compreensão e utilização das técnicas e ferramenta da administração de materiais; capacitar para gestão da produção; possibilitar o apoio à gestão de materiais e de produção.				
Bibliografia Básica				
1) DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Princípios, conceitos e gestão . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 2) MARTINS, Petrônio G. Administração da produção . São Paulo: Editora Saraiva, 2005. 3) SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.				
Bibliografia Complementar				
1) ARNOLD, Tony J. R. Administração de Materiais: uma introdução . São Paulo: Atlas, 1999. 2) CORRÊA, H.; CORRÊA, C. Administração da produção e operações . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 3) MOREIRA, Daniel A. Administração da produção e operações . São Paulo: CENGAGE, 2008. 4) POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 5) STENVENSON, W. Administração das operações de produção . 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.				

Marketing				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 3ª
Ementa				
Conceitos e aspectos gerais de marketing. Conceito e escopo de marketing estratégico. Marketing tático: concepção, implantação e gestão do composto de marketing; entrega de valor e fidelização de clientes. Comportamento do consumidor. Segmentação e Posicionamento de Mercado. Planejamento e Pesquisa em Marketing.				
Objetivo				
Fornecer ao aluno uma visão abrangente sobre os conceitos e aspectos fundamentais da Gestão Mercadológica, contribuindo para a compreensão das ações e estratégias de marketing das organizações.				
Bibliografia Básica				
1) COBRA, Marcos. Marketing Básico . São Paulo: Atlas, 1997. 2) KOTLER, Philip; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing . 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 3) KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing: a bíblia do marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.				
Bibliografia Complementar				
1) AMBROSIO, Vicente. Plano de Marketing: um roteiro para a ação . São Paulo: Prentice Hall, 2007. 2) CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes . São Paulo: Saraiva, 2000. 3) COBRA, Marcos; RIBEIRO, Áurea. Marketing: magia e sedução . São Paulo: Cobra, 2000. 4) MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 5) MATTAR, F.N. Pesquisa de Marketing . Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2007.				

Planejamento Estratégico e Empreendedorismo				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 3 ^a
Ementa				
Aspectos centrais do planejamento estratégico: conceituação, princípios; metodologia de elaboração e implementação; diagnóstico estratégico: visão, valores e análises dos fatores internos e externos da organização; missão, objetivos e desafios organizacionais; estratégias organizacionais: formulação e implementação. Competências do empreendedor. Desenvolvimento de atividades empreendedoras. Empreendedorismo e sustentabilidade.				
Objetivos				
Propiciar aos discentes um entendimento adequado dos principais elementos que integram o processo de planejamento estratégico desenvolvido pelas organizações. Compreender o perfil empreendedor e a administração empreendedora de negócios.				
Bibliografia Básica				
1) DORNELAS, José C. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 2) OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico : conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2012. 3) PEREIRA, M.F. Planejamento estratégico . São Paulo: Atlas, 2010.				
Bibliografia Complementar				
1) ANDRADE, A. R. Planejamento estratégico : formulação, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2012. 2) CECCONELLO, Antônio R.; AJZENTAL, Alberto. A construção do plano de negócio . São Paulo: Saraiva, 2010. 3) CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. Planejamento estratégico : fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 4) DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa . 14 ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999. 5) SALIM, César Simões et al. Administração empreendedora : teoria e prática usando o estudo de casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.				

Processos Decisórios				
Natureza (oblig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 3 ^a
Ementa				
Definição de processos decisórios. Hierarquia e tomada de decisões. Etapas do processo de tomada de decisões. Métodos e ferramentas na tomada de decisões. Vendas: conceito e componentes do sistema de vendas. Planejamento de um sistema de vendas.				
Objetivos				
Propiciar o entendimento, identificação e utilização de processos para tomada de decisões. Possibilitar a identificação dos tipos de decisões. Capacitar para o planejamento e processo de vendas.				
Bibliografia Básica				
1) CAMACHO, Alfredo. Organização do processo criativo . 2007 2) CARAVANTES, Geraldo R. et al. Administração: teorias e processos . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 3) CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.				
Bibliografia Complementar				
1) DAFT, Richard L. Organizações: teorias e projetos . São Paulo: Thomson/Pioneira, 2002. 2) HAMMOND, John S. ; KEENEY, Ralph L. ; RAIFFA, Howard . Decisões inteligentes . 7. ed. Editora Campus, 2004. 3) KUME, Hitoshi. Métodos estatísticos para melhoria da qualidade . Tradução Dario Ikuo Miyake. São Paulo: Editora Gente, 1993. 4) MILLS, Daniel Quinn. Empowerment: um imperativo . Rio de Janeiro: Campus, 1996 5) SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. Administração teoria e prática no contexto brasileiro . Pearson Prentice Hall, 2008.				

Tópicos Especiais para Administração				
Natureza (obrig./optativa) Obrigatória	Nº de Aulas Teóricas Semanais 2	Nº de Aulas Práticas Semanais 0	Carga Horária Total 80	Série 3ª
Ementa				
Comportamento ético. Ética profissional. Ética empresarial. Legislação que regulamenta a profissão. Direitos e deveres do profissional de administração. Mercado de Trabalho. Novos modelos de gestão. Os componentes da História e Cultura Afro-Brasileira e Educação Ambiental.				
Objetivos				
Compreender os conceitos e comportamentos éticos profissionais e a ética empresarial. Compreender os direitos e deveres do profissional de administração e a legislação que rege a profissão. Conhecer o mercado de trabalho na área de administração. Identificar modelos contemporâneos de administração. Compreender a História e Cultura Afro-Brasileira e entender a questão de Educação Ambiental no Brasil.				
Bibliografia Básica				
1) BARDUCHI, A. L. J. et al. Empregabilidade : competências pessoais e profissionais. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2010.				
2) BARBIERI, J.C. Desenvolver ou Preservar o Ambiente? 1ª Ed. São Paulo: Editora Cidade Nova, 1996.				
3) DAVIS, J. Como dar Continuidade ao Empreendimento . HSM Management Update, n. 22, julho 2005.				
Bibliografia Complementar				
1) LEVY, P. As Tecnologias da Inteligência : O Futuro do Pensamento na Era da Informática. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.				
2) BRAGA, Maria Lucia; SILVEIRA, Maria Helena. O programa diversidade na universidade e a construção de uma política educacional anti-racista . 1ª Ed. Brasília: Editora SECAD/UNESCO, 2007.				
3) CAMPOS, R. Tetos profissionais : como evitar as armadilhas no desenvolvimento de sua carreira. São Paulo: Paulinas, 2012.				
4) HEATH, H. Ensinando valores: criando um adulto admirável . São Paulo: Madras, 2001.				
5) CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.				

4.4. Os Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das orientações descritas no Título III, do Capítulo I, da Resolução nº 6/2012.

Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, que a Resolução nº 6/2012 prevê o referido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante.

Art. 36 Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos: I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio; II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante; III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante; IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Resolução 06/2012).

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do Câmpus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar, anexando documentação comprobatória.

O requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de Exame de Proficiência.

No primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias de disciplinas já cursadas pelo discente em cursos de modalidade equivalentes, conforme documento emitido pela instituição de origem do aluno.

Quanto ao Exame de Proficiência, que visa aferir conhecimentos adquiridos no trabalho ou por outros meios informais, através de provas ou outros instrumentos de avaliação que deverão aferir os conteúdos, as competências e as habilidades do discente em determinada disciplina e terão valor igual à pontuação do período letivo.

Nos casos de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial que será responsável por estabelecer os conteúdos a serem abordados e as competências e habilidades a serem avaliadas, bem como por definir os procedimentos e operacionalizar a elaboração, aplicação, correção das avaliações.

As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar.

O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina. A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso.

Vale salientar que o discente deverá frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

4.5. As Metodologias de Ensino

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados:

- ✓ Tratar todos os conteúdos lecionados como recursos a serem utilizados pelo aluno em situações concretas, tanto da vida profissional como da vida social.
- ✓ Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de

consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender.

- ✓ Adotar a pesquisa como um princípio educativo.
- ✓ Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando, não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem.
- ✓ Reconhecer e valorizar as capacidades e os conhecimentos prévios dos discentes.
- ✓ Reconhecer e respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem dos discentes.
- ✓ Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural).
- ✓ Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas.
- ✓ Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno.
- ✓ Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.
- ✓ Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Diante dessa diversidade, a equipe pedagógica e os docentes do Câmpus Avançado Ponte Nova privilegiarão metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino. Os conhecimentos, a sabedoria, a experiência e a criatividade dele deverão agir como elementos facilitadores nesse processo.

4.6. As Estratégias de Interdisciplinaridade e Integração

A interdisciplinaridade como conceito, prática e atitude é considerada como instrumento de enfrentamento da excessiva fragmentação disciplinar do saber, inclusive no que diz respeito ao processo de formação profissional.

Sob essa perspectiva são elencadas sugestões e recomendações voltadas para o adequado ajustamento do Curso Técnico em Administração, integrado, às ações interdisciplinares nas dimensões de ensino, de pesquisa e de extensão.

- **Ensino:** Integração dos planos de ensino e dos cronogramas das disciplinas lecionadas em cada etapa sobre a perspectiva dos objetivos, planejamento das aulas, conteúdo, métodos de ensino e avaliação para as atividades complementares; promoção de atividades interdisciplinares cujos temas exijam conhecimento de várias disciplinas e possam ser realizados sob: orientação, com objetivos específicos, requisitos e avaliação em cada uma dessas disciplinas. Exemplos dessas atividades estão descritos no item que trata das Formas de Incentivo às Atividades de Extensão e à Pesquisa Aplicada.
- **Pesquisa:** Incorporar os esforços de pesquisa extra disciplinar como conteúdo a ser integrado no processo de ensino-aprendizagem; institucionalizar seminários e programas de iniciação científica.
- **Extensão:** realizar oficinas e cursos de extensão, com a participação efetiva dos alunos, contribuindo para capacitação da comunidade nos conteúdos pertinentes à gestão; identificar na sociedade demandas específicas na área de gestão e negócios que possam ser suplantadas através de parceria com o IFMG- Câmpus Avançado Ponte Nova.

4.7 As Estratégias de Fomento ao Empreendedorismo e a Inovação Tecnológica

Cada vez mais nas últimas décadas, a ação empreendedora tem recebido especial atenção pelas lideranças e sido utilizada como mola propulsora de processos estratégicos de regiões, tais como: a transferência de tecnologias e geração de novos negócios através do domínio de tecnologia.

Nesse contexto, os professores adotarão metodologia para associar o desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica, permeando ligações umas com as outras e que possibilitem a geração de produtos e/ou serviços.

Um requisito para sustentar a transformação de projetos em negócios, induzindo a criação de empresas, é a existência de mecanismos que estimulem a transformação dos futuros técnicos em administração em empreendedores.

A disciplina Planejamento Estratégico e Empreendedorismo, contextualiza o empreendedorismo para o Técnico Integrado em Administração, na matriz curricular do curso.

A prática que se propõe para fomento à criatividade e empreendedorismo é a realização de projetos voltados para gestão e cidadania, procedimento pelo qual, alunos e professores deverão desenvolver e promover conjuntamente a realização de evento, com a utilização das ferramentas gerenciais. O projeto deverá ser desenvolvido a partir do 2º ano, tendo como ações o planejamento, coordenação, controle e avaliação dos resultados. Em tal projeto interdisciplinar os futuros técnicos poderão aplicar o processo gerencial e suas metodologias para desenvolvimento de suas habilidades e competências gerenciais e empreendedoras.

Dessa forma, o Curso Técnico Integrado em Administração, possibilitará a cultura de pesquisa visando à formação de atitudes empreendedoras. A busca pela inovação tecnológica de gestão será uma atividade científica e cultural no desenvolvimento do curso, com o objetivo de identificar as melhores soluções e processos de administração, dentro da área de atuação do Técnico Integrado em Administração, com ênfase para as áreas de sustentabilidade e do desenvolvimento social na região.

4.8 As Estratégias de Fomento ao Desenvolvimento Sustentável e ao Cooperativismo

As cooperativas se caracterizam como importantes mecanismos para distribuição equitativa de renda em termos regionais, perpetuando o ciclo econômico dentro das regiões onde estão inseridas, gerando mais emprego e renda em pequenas e médias localidades.

Os valores e princípios do sistema cooperativista são considerados como um importante instrumento para a dinamização da economia de um país, estado ou município, seja pela forma de interação junto a outros agentes de mercado ou pela política de distribuição de resultados que possibilita uma melhor distribuição de renda, em que quem produz mais recebe mais.

Estes temas serão abordados de forma transversal ao longo do curso. Além disso, serão propostas atividades de extensão que contemplem o cooperativismo e o desenvolvimento sustentável. Buscar-se-ão também ações que promovam parcerias com entidades de classe, empresas públicas e privadas e organizações não governamentais para desenvolvimento dessa temática.

Ainda no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável, pretendem-se ações que deverão ser efetivadas por meio de atividades de extensão, que busquem auxiliar e desenvolver a conscientização sobre o descarte de lixo e resíduos sólidos.

4.9 As Formas de Incentivo às Atividades de Extensão e à Pesquisa Aplicada

Ao longo do curso procurar-se-á incentivar as atividades de extensão e de pesquisa aplicada, respectivamente através de:

- Projetos construídos com base nas experiências comunitárias; e,
- Projetos de pesquisa que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade.

As atividades de iniciação à pesquisa podem ser exercidas tanto voluntariamente, quanto mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica providas por órgãos financiadores. As atividades destinam-se a estudantes de cursos técnicos que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado.

Os projetos de extensão serão desenvolvidos pelo IFMG Câmpus Avançado Ponte Nova com o objetivo de possibilitar a inserção dos estudantes na realidade regional, buscando sua formação profissional e humanística.

4.10 As Formas de Integração do Curso com o Setor Produtivo Local e Regional

Por ser um curso que demanda uma vivência prática dos seus discentes para a consolidação das teorias administrativas ministradas nas salas de aulas, a integração do Curso

Técnico Integrado em Administração, com o setor produtivo local e regional é estratégica e demanda um conjunto de ações que atendam os seus interesses comuns, com especial destaque para aquelas que favoreçam a construção de novos conhecimentos e a troca de experiências entre o IFMG – Câmpus Avançado Ponte Nova e as organizações instaladas nas cidades que integram a respectiva microrregião.

Nesse sentido, para uma adequada integração do Curso Técnico Integrado em Administração, com o setor produtivo da respectiva região, as seguintes ações serão incentivadas pelos docentes e dirigentes do IFMG – Câmpus Avançado Ponte Nova:

- (a) celebração de convênios com as organizações que tenham programas de estágio estruturados (estágios curriculares e extracurriculares);
- (b) programação de visitas técnicas para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos adquiridos pelos discentes nas disciplinas ministradas nas salas de aulas;
- (c) oferta de minicursos, oficinas, consultorias especializadas e treinamentos para os profissionais das respectivas organizações, conforme solicitação formal das mesmas; e
- (d) convites para os profissionais das organizações instaladas na região para a realização de palestras sobre temas de interesse para os discentes do Curso Técnico Integrado em Administração.

4.11 As Estratégias de Apoio ao Discente

O IFMG Câmpus Avançado Ponte Nova oferece aos discentes o programa de assistência estudantil, que é um serviço de apoio ao estudante que, conforme o art. 2º da Instrução Normativa nº 02/2011, “[...] consiste na concessão de benefícios destinados aos seus estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica [...]”.

O programa de Assistência Estudantil conta com as seguintes categorias de benefícios: por critério socioeconômico (auxílio moradia, alimentação, transporte, bolsa atividade, creche, saúde), por mérito acadêmico (bolsas de iniciação científica, extensão, monitoria, tutoria, complementação), por necessidades educacionais especiais, como complemento das atividades acadêmicas tais como visitas técnicas, atividades culturais, atividades esportivas e participação em eventos. E ainda é oferecido a todos os alunos o seguro saúde.

Está em andamento no Câmpus avançado Ponte Nova a composição do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), que visa contemplar as ações voltadas ao atendimento de demandas específicas, com o objetivo de garantir a acessibilidade ao Câmpus e às técnicas de aprendizagem nos cursos oferecidos, contemplando as demandas específicas associadas às dificuldades de locomoção, audição, visão, psicológicas ou cognitivas, referentes aos nossos discentes, docentes, técnicos e comunidade externa.

Desta forma, o IFMG pretende dar apoio àqueles alunos que se encontram em vulnerabilidade social e que precisam de apoio financeiro para garantir a continuidade de seus estudos.

Além disso, é oferecido aos alunos acompanhamento docente, através de programa institucional que visa o acompanhamento e recuperação contínua dos discentes. O mesmo é operacionalizado de forma que os docentes dividem os discentes em dois grupos que serão formados a partir da avaliação diagnóstica do desenvolvimento dos discentes nas atividades em sala e nas avaliações de rendimento realizadas até o momento. A organização em grupos tem o objetivo de facilitar o atendimento às necessidades de aprendizagem dos discentes.

Cada grupo de discentes será atendido pelo professor, pelo ao menos uma vez por semana por duas horas, em horário extraclasse, para rever as explicações dos conteúdos dados em sala que ainda não foram fixados e tirar dúvidas.

Para facilitar a compreensão e assimilação dos conteúdos, os docentes, assim como fazem em sala, devem lançar mão de variadas estratégias de aprendizagem, como: atividades orais e escritas que promovam momentos de aprendizagem envolvendo estudos orientados, desafios, atividades em dupla, trio, grupo e individual, pesquisas livres e orientadas tendo como objetivo principal desenvolver cada vez mais o raciocínio lógico e aprimorar a capacidade de solucionar problemas.

4.12 A Concepção e Composição das Atividades de Estágio

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008:

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§ 3º As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso. (BRASIL, 2008)

O estágio no Curso Técnico Integrado em Administração, do IFMG Câmpus Avançado Ponte Nova será **não obrigatório - extracurricular** -, funcionando como mais um instrumento para contribuir para a configuração do perfil profissional almejado. O estágio poderá ser realizado no período compreendido entre a conclusão de 50% da Carga Horária Total do Curso, até a conclusão do curso.

Os estágios no Curso Técnico Integrado em Administração deverão obedecer à Carga horária mínima de **80h e carga horária diária (máximo de 6 horas)** a serem realizadas em horário diferente daquele em que ocorrem as aulas do discente, de modo a não prejudicar suas atividades escolares e deverá ser orientado por um professor do IFMG Câmpus Avançado Ponte Nova. A proporção de orientandos/orientador deverá ser estabelecida entre coordenador e docentes.

O estágio poderá ser realizado a partir do 2º semestre do 2º ano do curso. A idade mínima para realização deverá ser de 16 anos completos na data de início do estágio, a não ser que se registre o estagiário como menor-aprendiz. Os discentes poderão realizar o estágio em empresas privadas, instituições públicas e seguimentos do terceiro setor.

O estágio ocorrerá antes do término do curso, de modo a proporcionar a troca de conhecimentos entre os discentes e professores. Desse modo, as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio deverão estar integradas, sempre que possível, e o Colegiado do Curso deverá traçar as estratégias de realização do estágio.

4.13 A Concepção e a Composição das Atividades Complementares

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido o IFMG Câmpus Avançado Ponte Nova possui como opções as monitorias, iniciação à pesquisa, iniciação à extensão, curso de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

4.14 Orientações relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

No Curso Técnico Integrado em Administração, não haverá exigência de trabalho de conclusão de curso.

4.15 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

Como sugerido pelas diretrizes do MEC, além dos professores qualificados, recomenda-se uma biblioteca incluindo acervo específico e atualizado e laboratório de informática. Nesse sentido, a estrutura apresentada a seguir, buscará suprir tais demandas.

4.15.1 Acervo da bibliografia básica (a ser adquirido):

A aquisição de livros será realizada de forma gradativa, buscando-se priorizar a aquisição de acervo que atenda às bibliografias básicas e complementares constantes dos ementários.

4.15.2 Instalações e Equipamentos

O Câmpus Avançado Ponte Nova ocupa uma área total de 23.650,00 m². Desse total, 13.010 m² constituirá a área construída, o que representará 55% de ocupação.

Este Câmpus abrigará salas de aulas, auditório, gabinetes dos docentes, biblioteca, laboratórios de ensino de informática, serviço de fotocópias, diretoria, secretarias de setores,

banheiros masculino e feminino, cantina com restaurante, etc. Assim, o IFMG disporá de instalações físicas amplas e apropriadas às atividades de ensino.

O espaço citado está em reforma, e sua plena utilização será possível a partir do segundo semestre de 2015. Entretanto, para as atividades do curso Técnico em Administração, no primeiro semestre de 2015, o Câmpus Avançado Ponte Nova possui espaço com 5 salas de aula, além de 1 sala de permanência de professores, 1 sala de permanência para os técnicos-administrativos e 1 laboratório de informática.

As salas de aula possuem capacidade para atender a 40 (quarenta) discentes, contemplam carteiras adequadas, bem como quadro e ventiladores.

Na Tabela 2, apresentam-se as instalações existentes.

Tabela 2 - Instalações e equipamentos

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Ar Condicionado	1
Armário	15
Armário de cozinha	2
Bebedouro	6
Cadeira Executiva Ergonômica	15
Cadeira fixa	20
Carteira	400
Computador de mesa	12
Projector de Multimídias (<i>Datashow</i>)	10
Estabilizador	50
Estante para livros	10
Fogão	1
Geladeira	2
Impressora	7
Impressora de crachá	1
Mesa	40
Mesa de professor	15
Mesa de reunião	1
Mesa em "L" - Estação de trabalho	15
Mesa redonda	5
Nobreak	7
Notebook	10

Prateleiras	10
Quadro verde	15
Retroprojektor	5
Servidor de rede de pequeno porte	1
Suporte de teto para Projetores de Multimídias (<i>Datashow</i>)	10
Telefone sem fio	8
Ventilador de teto	20
Arquivo para pasta suspensa	3
Gaveteiro volante	3

Tabela 3 – Descrição do Laboratório de Informática

NOME:	Laboratório de Informática
CAPACIDADE:	40 postos de trabalho
CÂMPUS:	Avançado Ponte Nova
ATIVIDADES:	Aprendizagem de aplicativos básicos, como editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de <i>slides</i> , aplicativos avançados, como interpretadores/compiladores de linguagens de programação diversas e rede de computadores instalada para acesso a internet.
EQUIPAMENTOS:	40 microcomputadores com <i>softwares</i> diversos instalados, ativos de redes de dados, placas de rede e modem ADSL para internet banda larga, bancadas com cadeiras para os microcomputadores, quadro branco, Projetor de Multimídias (<i>Datashow</i>) e estabilizadores de tensão.

O laboratório de informática estará disponível para utilização durante as aulas, como recurso didático que possibilita a aprendizagem prática aos discentes. Podendo ser acessados durante o período das a ser definido, pelos discentes para realização de atividades escolares.

O website do Câmpus Avançado Ponte Nova está em fase de elaboração com previsão de, no segundo semestre de 2015, estar disponível com todas as informações referentes ao funcionamento escolar, bem como àquelas especificamente relacionadas a cada curso. Será criado um espaço para funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem para possibilitar a elaboração de fóruns de discussão, salas de bate-papos e outros espaços interativos entre alunos e docentes.

4.16 Descrição dos Diplomas e Certificados a serem expedidos

Aos alunos que concluírem com êxito todas as atividades exigidas no curso, será concedido o diploma de Técnico Integrado em Administração, e certificação de conclusão do Ensino Médio.

Nos diplomas expedidos pelo IFMG – Câmpus Avançado Ponte Nova constarão o número do cadastro do SISTEC para fins de exercício profissional e validade nacional.

Não haverá certificação para saídas intermediárias no referido curso e nem especialização técnica para os egressos.

Em casos de desligamento do discente do curso, sem que este tenha concluído todas as atividades exigidas, será expedido o histórico escolar contendo todas as disciplinas cursadas, incluindo aquelas referentes à área técnica.

5 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

5.1 Critérios e Instrumentos de Avaliação do Discentes

A avaliação dos conhecimentos e habilidades, determinadas para cada etapa do Curso será processual e diagnóstica, o que significa, respectivamente:

- Será permanente, acompanhando todo o processo de desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades vivenciados pelo aluno;
- Será diagnóstica, à medida que possibilitar ao aluno conhecer o nível de desempenho alcançado em cada etapa do processo de construção dos conhecimentos e habilidades, e permitir que os professores orientem os alunos sobre que tarefas/estudos/pesquisas que ainda deverão realizar para atingir o percentual mínimo de desempenho aceitável.

Dentre os instrumentos e procedimentos a serem adotados no processo avaliativo dos estudantes dos cursos integrados do IFMG – Câmpus Avançado Ponte Nova estão: Avaliações (provas, testes e exames); Trabalhos em grupo ou individuais; Análise de texto escrito ou oral (relatórios, seminários, outros); Análise de experimentos e atividades práticas (atividades em laboratório, visitas técnicas, simulações, dentre outras); Relatórios de estudo de casos; Fichas de observação; Formulários de autoavaliação.

Salienta-se que a escolha deverá estar em consonância com o que indica a Lei 9.394/96, ou seja, devem ser considerados com prioridade os aspectos qualitativos sobre os

quantitativos. Tais instrumentos devem ser expostos e discutidos junto aos alunos no início de cada bimestre letivo com apoio do setor pedagógico, atentando ao respectivo calendário escolar e deve constar no plano de ensino de cada disciplina, conforme Quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Síntese da Avaliação da Aprendizagem dos Cursos Técnicos Integrados

Distribuição de Pontos	Bimestres	Pontos	Média
	1º	20	12
	2º	25	15
	Recuperação Semestral	45	27
	3º	25	15
	4º	30	18
	Recuperação Final	100	60
	Total	100	60
Promoção	Estará aprovado e apto a cursar o ano seguinte o discente que obtiver nota anual igual ou superior a 60% (sessenta por cento) dos pontos em cada disciplina cursada, e ter, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária global do ano letivo.		
Recuperação Semestral	<p>Somente para aluno que não obtiver na soma das notas dos dois primeiros bimestres, nota igual ou superior a 60% (sessenta por cento) dos pontos distribuídos em qualquer disciplina.</p> <p>Pode ser feita em todas as disciplinas que o aluno não obteve média, mas obtiver frequência mínima de 75%.</p> <p>As provas serão realizadas nos períodos oficializados pelo Calendário Escolar. Será atribuído o valor de 45 (quarenta e cinco) pontos e constará os conteúdos ministrados nos dois primeiros bimestres.</p> <p>Prevalecerá entre a nota desta prova e a nota anterior, a maior delas, não podendo ultrapassar 27 pontos.</p>		
Recuperação Final	<p>Somente para aluno cuja nota anual for maior ou igual a 40% (quarenta por cento) dos pontos e menor que 60% (sessenta por cento) dos pontos e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).</p> <p>As provas serão realizadas nos períodos oficializados pelo Calendário Escolar. Será atribuído o valor de 100% (cem por cento) dos pontos e constará o conteúdo de todo o ano letivo.</p> <p>A recuperação final terá valor de 100 pontos. O cálculo para a nota final será 30% da soma da nota total, somado a nota da recuperação final obtida pelo aluno, sendo que a nota máxima será de 60 pontos.</p>		
Da Reprovação	<p>Considerar-se-á reprovado o discente que:</p> <p>A) obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária global do ano letivo;</p> <p>B) possuir nota final inferior a 60% (sessenta por cento) em 3 (três) disciplinas, após o resultado final, devendo-se observar os casos de progressão parcial.</p>		
Progressão Parcial (Dependência)	<p>O discente terá direito a prosseguir os estudos no ano seguinte, desde que: tenha sido reprovado por nota em até 02 (duas) disciplinas, sejam elas da mesma série ou de séries distintas; e, que tenha obtido pelo menos 40% (quarenta por cento) de aproveitamento por nota e pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) de frequência na (s) disciplina (s) em que não tiver obtido aprovação.</p> <p>O discente que se encontrar na situação de progressão parcial poderá realizar estudos orientados ao longo do período letivo subsequente, desde que as</p>		

	disciplinas em que foi reprovado não constituam pré-requisito para prosseguimento do curso.
	Os estudos orientados poderão ser aplicados ao discente que não puder repetir a disciplina, ficando a cargo da coordenação do curso determinar a pertinência e viabilidade da aplicação desse recurso.
	Os pontos distribuídos durante os estudos orientados terão o valor equivalente ao total de pontos distribuídos no período letivo. O discente deverá alcançar rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) dos pontos para ser aprovado.

De acordo com o Regimento de Ensino do IFMG a verificação do desempenho acadêmico compreenderá a frequência às aulas e o rendimento do discente. O rendimento acadêmico do discente será aferido por uma escala de zero (0) a cem (100). A distribuição dos pontos, nas atividades avaliativas, deverá considerar no mínimo 60% (sessenta por cento) dos pontos distribuídos em avaliações individuais e escritas.

Os 40% (quarenta por cento) restantes poderão ser distribuídos através das mais diversas formas de atividades avaliativas, incluindo a participação do aluno na Semana de Ciência e Tecnologia, que será construída pelo trabalho conjunto de todas as disciplinas.

O número e o tipo de atividade avaliativa previsto em cada disciplina serão estabelecidos pelo professor da disciplina, desde que respeitados o projeto pedagógico do curso. Os resultados das atividades avaliativas deverão ser disponibilizados pelo docente, no máximo em 15 (quinze) dias após sua aplicação.

O conteúdo programático e os critérios de avaliação deverão ser apresentados no primeiro dia de aula e avaliados permanentemente pelo docente e discente, tendo em vista o aprimoramento constante do processo ensino-aprendizagem.

5.2 Critérios de Avaliação dos Professores

Critérios para avaliação dos docentes, relativos:

✓ Ao domínio do conteúdo:

A avaliação dos docentes no IFMG, quanto ao domínio do conteúdo, começa no próprio concurso público, quando este realiza avaliações para esse fim. Após sua aprovação em concurso público e posse, o professor deve estar ciente de que, durante três anos, estará em regime probatório, conforme a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a qual dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e fundações

públicas federais. Nesse período, o professor do Ensino Técnico Integrado será avaliado por discentes, coordenadores de curso, diretores de ensino e, de modo indireto, estará sendo avaliado quanto ao domínio de conteúdo e demais atribuições de sua carreira.

O próprio IFMG dispõe de instrumentos legais que podem contribuir, indiretamente, com os critérios para avaliar esse item do processo de avaliação docente. Um bom exemplo é a Resolução nº 24 de 16 de julho de 2010, a qual dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Atividade Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

A Resolução nº 24 regulamenta a atividade docente, considerando as atividades de ensino, pesquisa, extensão e ainda, os processos de qualificação como componentes importantes para a pontuação do professor e, assim acaba por condicionar a docência no Instituto ao domínio de conteúdo, haja vista que sem este, o próprio desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão não seriam possíveis.

Considerando a questão do domínio de conteúdo para o ensino, cabe ressaltar que o serviço pedagógico e o coordenador de curso deverão recolher os planos de ensino e cronogramas de disciplina em data pré-estabelecida em calendário acadêmico para o acompanhamento das atividades pedagógicas do docente pela Instituição. O plano de ensino é um relevante instrumento de comprovação das atividades didático-pedagógicas a serem desenvolvidas ao longo de um período letivo (bimestre, trimestre, semestre) por ser constituído de elementos (ementa, objetivos, conteúdos, metodologia, estratégias de avaliação e referências bibliográficas e não bibliográficas) que permitem analisar, em parte, o domínio de conteúdo e sua organização. De forma complementar ao plano de ensino, o docente deverá elaborar o plano de aula. Este deverá ser registrado em diários, para acompanhamento sistemático da equipe pedagógica.

A despeito de a argumentação supracitada ter a característica de um trabalho preventivo em relação ao item “domínio de conteúdo”, mas, devido ao caráter dinâmico das relações entre professor-aluno e equipe pedagógica, considera-se a possibilidade dos discentes apresentarem questionamentos relacionados ao não domínio de conteúdo por parte do docente. Se tal ocorrência se confirmar, estas deverão ser apresentadas por escrito, constando em anexo as provas que atestem o que foi questionado. Tal situação deverá ser analisada pelo colegiado de curso, a quem caberá as providências cabíveis.

✓ **Ao desenvolvimento do saber-ser:** capacidade de gerenciar situações de conflito em sala de aula, capacidade de estabelecer empatia com os discentes, capacidade de exercer autoridade.

Os docentes deverão ser avaliados quanto a essa capacidade durante o acompanhamento diário de suas atividades na Instituição. Esse acompanhamento será realizado pelo coordenador de curso e serviço pedagógico, de onde provem orientações básicas sobre as relações entre docente e discente. Se houver situações que impliquem em dificuldades, caberá ao docente participar de reuniões colegiadas, com a presença do coordenador de curso, serviço pedagógico e discentes envolvidos (se menor, incluir os pais ou responsáveis) para procurar solucionar os problemas decorrentes desta situação. Ademais, se houver notificação por escrito, por parte dos discentes, incluindo as situações supracitadas, caberá ao colegiado reunir-se com o docente para solucionar a questão. Se tal notificação for direcionada à Diretoria de Ensino, caberá ao diretor(a) reunir-se com o docente visando esclarecer o problema e dar os devidos encaminhamentos ao colegiado.

✓ **Ao desenvolvimento do saber-fazer:** capacidade de ensinar, capacidade de transpor o saber científico para a realidade dos discentes, capacidade de trabalhar com as diferenças, capacidade de organizar o conteúdo de maneira propícia ao aprendizado.

Acredita-se que a capacidade de ensinar, assim como a de realizar a transposição didática sejam prerrogativas da habilitação para a docência e objeto do concurso público docente.

Caberá ao conselho acadêmico criar estratégias para avaliar o desempenho docente no que diz respeito à capacidade de ensinar e transpor o saber científico. Pode-se considerar como instrumentos para tanto: autoavaliações, questionários não identificados aplicados aos discentes, entre outros. Os resultados destas deverão ser apresentados sob a forma de relatório, priorizando a melhoria da relação didático-pedagógica e jamais o constrangimento docente.

O corpo docente, juntamente com a coordenação pedagógica e diretoria de ensino deverá realizar reuniões periódicas para estabelecer análise desse desenvolvimento, propondo novas alternativas e possibilidades para que o ensino possa ser uma atividade mais dinâmica e para que o professor seja cada vez mais integrado com a docência e suas relações. Podem contribuir com essa perspectiva as avaliações aplicadas pela Diretoria de Ensino e pelo serviço de gestão de pessoas por ocasião do estágio probatório.

5.3 Critérios de Avaliação do Curso

Critérios para avaliação do curso:

✓ **Quanto ao atendimento aos objetivos propostos no Projeto Pedagógico, realizar-se-ão:**

- Reuniões pedagógicas ordinárias envolvendo o corpo docente e o serviço de acompanhamento pedagógico visando estabelecer a rotina para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, planejamento das ações didáticas curriculares e extracurriculares.
- Aplicação e análise dos instrumentos didático-pedagógicos como: autoavaliações aos docentes, planos de ensino e questionários aos discentes.
- Projetos de trabalho desenvolvidos pelos docentes os quais possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem em âmbito escolar e extraescolar.
- O cumprimento do estágio por parte dos discentes, bem como seu acompanhamento, por parte do docente orientador.
- Planejamento de atividades que contribuam para o desenvolvimento das atividades complementares.

✓ **Na avaliação das instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes:**

Caberá à Instituição, isto é, ao Câmpus Avançado Ponte Nova, por meio de sua Direção Geral e Administrativa oferecer a estrutura necessária para o andamento do Curso Técnico Integrado em Administração. Entretanto, caberá à coordenação do curso em reunião com os docentes, caso haja problemas nesse quesito, apresentar uma análise justificada e sistematizada das observações e reivindicações para melhorias, por escrito e assinada ao responsável pela estrutura.

✓ **Quanto à titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso:**

Essa avaliação também é prerrogativa do concurso docente. Se houver casos omissos, os mesmos deverão se analisados pela Diretoria de Ensino e coordenação do curso.

✓ **Em relação aos índices de evasão:**

Caberá ao coordenador de curso e demais docentes informar em conselho de classe os dados sobre desistência e abandono. Esses dados contribuirão para a análise dos índices de evasão para os quais caberá a tomada de decisão para minimizar o problema. O serviço de secretaria poderá notificar os alunos desistentes para que procurem o serviço pedagógico e o coordenador de curso para relatar o “porquê” do abandono. Caberá ao colegiado analisar situações que possam ter contribuído para a evasão e elaborar estratégias de reintegração dos desistentes, desde que essas ações estejam dentro das prerrogativas autorizadas pelo Regimento de Ensino. Para tanto, contar-se-á com a colaboração do serviço pedagógico da Instituição.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1 Síntese do Projeto

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, integrado, no Câmpus Avançado Ponte Nova normatiza o funcionamento e as exigências do curso; constata que o corpo docente, a estrutura e os projetos do Câmpus, as unidades curriculares, bem como as estratégias de ensino, pesquisa e extensão que serão adotadas no curso são convergentes e possibilitarão a formação almejada para os egressos; descreve a necessidade de mão-de-obra capacitada na área de gestão na região de Ponte Nova em relação a profissionais da área administrativa; expõem as estratégias e os projetos que serão implementados visando o desenvolvimento social e econômico da região.

Ademais, é importante ressaltar a construção coletiva desse projeto, realizada pelos professores da área e do outro eixo tecnológico da instituição (Informática) bem como pela Coordenação Pedagógica e Direção de Ensino, o que demonstra o envolvimento e o comprometimento por parte de todos para efetivação do curso e de seu principal objetivo, de formar, com qualidade, cidadãos que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.

6.2. Os mecanismos de Acompanhamento do Curso

No decorrer do curso, este projeto pedagógico será analisado pelo Colegiado quanto à pertinência, à coerência, à coesão e à consistência dos componentes curriculares, articulados

do ponto de vista do trabalho assumido como princípio educativo, contemplando as necessárias bases conceituais e metodológicas ofertadas.

A atualização do Projeto Pedagógico do Curso deverá ser contínua, em especial após cada ciclo avaliativo, em que se identificam as exigências de melhorias no curso; quando ocorrerem modificações e novas exigências nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos técnicos e/ou da Administração; quando forem observadas alterações no perfil profissional almejado para o mercado de trabalho, bem como para desenvolvimento de pesquisa e extensão que atendam as necessidades regionais.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 5.154/2004 Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

_____. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 3 dez. 2004, Seção 1, p. 2-6.

_____. Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos nºs 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 13 dez. 2007, Seção 1, p. 4.

_____. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 15 abr. 2004, Seção 1, p. 3-4.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 26 set. 2008, Seção 1, p. 3-4.

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e

Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253. 30 de dezembro de 2008.

_____. Lei nº 12.272, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do plano de carreiras e cargos de magistério federal [...], e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112772.htm. Acesso em 16 de março de 2015.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11 de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, nº 172, p. 98, de 04 de setembro de 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 22-24, 21 de setembro de 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 1 de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 22-24, 3 de fevereiro de 2005.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, DF. Disponível em: http://catalogonct.mec.gov.br/eixos_tecnologicos.php. Acesso em 26 de junho de 2014.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, DF. Disponível em: http://catalogonct.mec.gov.br/eixos_tecnologicos.php. Acesso em 26 de junho de 2014.

CARVALHO, F. M. A.; CORONEL, D. A. **Políticas públicas, desenvolvimento regional e inovação em minas gerais**. Revista Eletrônica Qualis. vol.13. nº 1 (2012).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades**. Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=315210&search=minas-gerais|ponte-nova|infograficos:-informacoes-completas>. Acesso em 10 de março de 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 24, de 16 de julho de 2010**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Atividade Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Minas Gerais. , Belo Horizonte, julho de 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2009-2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Regimento de Ensino**, Belo Horizonte, fev. de 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. Conselho Superior. **Resolução nº 36, de 26 de abril de 2012**. Dispõe sobre a aprovação do estatuto do IFMG.